

# ATA Nº 2/2020

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte teve início, pelas vinte e uma horas, por meio telemático – videoconferência, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Venteira, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto nº 1 - Apreciação e votação da ata nº 6, de 19/dezembro/2019.

Ponto nº 2 - Apreciação e votação da ata nº 1, de 28/janeiro/2020.

Ponto nº 3 - Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas do Exercício de 2019, nos termos da alínea b), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.

Ponto nº 4 - Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da Freguesia, nos termos da alínea b), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.

Ponto nº 5 – Apreciação e votação da proposta para a 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.

Ponto nº 6 – Apreciação e votação da Moção "Em defesa da mobilidade da Venteira", apresentada pelo PPD / PSD.

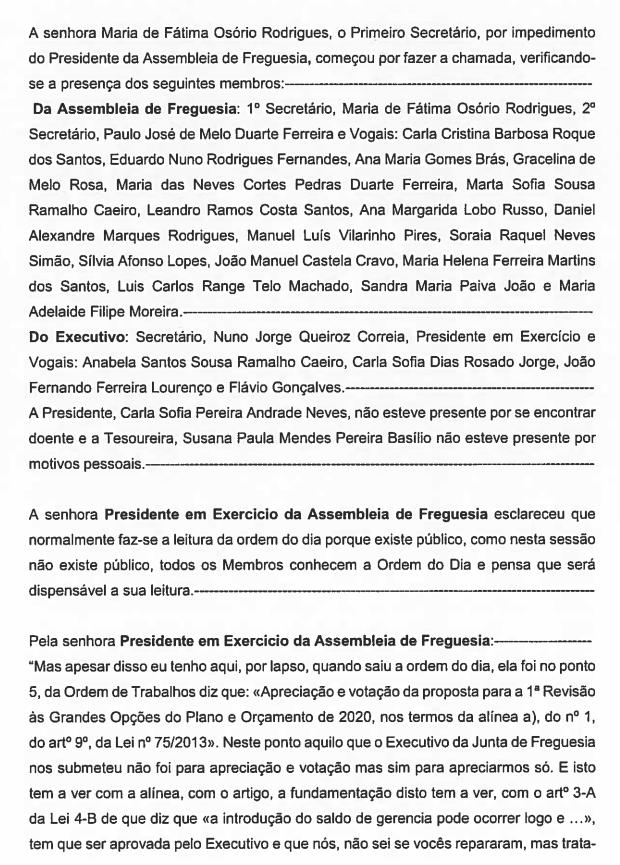
Ponto nº 7 – Apreciação e votação do Voto de Louvor "Resistir à Pandemia COVID-19", apresentado pelo PPD / PSD.

**Ponto nº 8 –** Apreciação e votação da Recomendação "Criação de um programa de emergência para apoio às instituições de solidariedade social vocacionadas para a infância e idade sénior da Freguesia da Venteira", apresentada pelo CDS / PP.

Ponto nº 9 – Apreciação e votação da Moção "Juntos contra a Pandemia COVID 19", apresentada pelo PS.

Ponto nº 10 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.







se de ratificações dos atos que foram praticados pela senhora Presidente e portanto
dado que eles aprovaram isto eu pergunto à Assembleia se fazem alteração ou não
para, de vez de ser para apreciação e votação, sim para apreciação. Pergunto à, vou
começar pelo MIVE, se concorda ou não com a alteração?"
Pela senhora Adelaide Moreira (MIVE):
"Sim, sim, concordo"
Pela senhora Sandra João (CDS-PP):
"Sim, sim"
Pelo senhor Luis Machado (BE):
"Sim, sim, concordo"
Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):
"Fátima eu estava a dizer que neste momento, não temos condições para ver, portanto
se há votação ou não, portanto, somos a entender de que, não sei, salvo melhor
explicação, acho que se deve manter a convocatória."
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
"Pois aquilo que leva, que a Junta nos remeteu é para apreciação e não para aprovação.
Até porque isto tem a ver, em bom rigor, em bom rigor, eu vou dizer, isto tem a ver com,
isto não é uma revisão, isto não é uma revisão, isto são alterações ao orçamento, que
revisão implica a que nós tínhamos a inserção de rubricas, correto? Que não estavam
inseridas no orçamento. Isto não se trata de inserção de rubricas, isto trata-se de
cabimentar rubricas que já tinham esgotado o seu, o dinheiro que lá estava"
Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):
"Ainda assim há aqui um aumento de responsabilidades, mas todo o modo, não sei
como é que vamos proceder a esta votação, se todos votaram que sim, não sei. Acho
que também é um pouco indiferente, de todo o modo, não é!"
que também e um pouco monerente, de todo o modo, não e:
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
"Para já isto não deverá ser revisão, mas sim alterações, e estar a rectificar em bom
rigor. O rigor é aquilo que a Câmara e a Assembleia fazem de alterações orçamentais,
e nós só levámos à Assembleia realmente aquilo que são modificações de anos
seguintes ou então revisão mesmo, a chamada revisão do orçamento, mas senhores
Deputados, são livres de, devem fazer a escolha, agora não sei é como é que vamos
resolver. Ou a Junta coloca isto para nós apreciarmos e votarmos, não é! Neste
momento aquilo que nós temos é só para apreciação."



"Então como é que ficaria a Ordem de Trabalhos? Teria que ser alterada certo?"
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
"Portanto o 5 deixaria de ser «Apreciação e Votação» e passaria a ser só
«Apreciação. A Assembleia não pode ratificar atos do Executivo, ratificar os atos do
Executivo não pode."
Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):
"Fátima faça-se como for da melhor maneira, não é, para que a Assembleia se possa
realizar, se bem que isto era uma situação que deveria ter sido esclarecida já. Eu
também não tenho aqui presente como é que tem sido nos outros anos, relativamente,
sei que é uma alteração para esta altura e sei que a mesma é sujeita a apreciação e
votação."
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
"Tem sido votada sempre"
Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):
"Então se calhar, não sei Mas isto é só para, o que foi enviado é só para apreciação
é isso?"
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
"É, é, para ratificar atos que o Executivo teve que tomar."
Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):
"Para ratificar não porque não vamos votar não é?"
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
"Não, a ratificação foi deles, porque nós só apreciaríamos."
Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):
"Muito bem, pronto."
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
"Eu you continuar a ronda CDU?"



#### Municipio da Amadora

Pelo senhor João Cravo (CDU):
"Aceitamos sim."
Pelo senhor Paulo Ferreira (PS):
"Sim, aceitamos."
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
"Então prontos, sabemos que o ponto 5 será para apreciação e não para votação,
podemos prosseguir a Assembleia?
No seguimento daquilo que também ficou acordado, na troca de mail's da Assembleia,
nós iremos passar para o chamado ponto de intervenção do público. Nós sabemos que
se encontra suspensa a presença de público, mas que ficou estipulado de que se
chegasse alguma pergunta à Assembleia, ela seria lida para que toda a gente tomasse
conhecimento e á posteriori o Executivo dará a resposta à Municipe, neste caso, nós
temos uma Municipe que fez perguntas que eu já passo a ler o mail. Faço questão e
que para que isto fique dito, as perguntas, o mail que a Municipe enviou, vai ficar
apenso, vai fazer parte integrante da ata, tal como, aquilo que ficou sugerido, é que a
resposta à Municipe seja enviada para a Assembleia e ao mesmo tempo para os
representantes das forças politicas a resposta a ser dada, resposta essa que também
ficará a fazer parte integrante da ata. Estamos de acordo? Então eu vou passar a ler o
mail. A Munícipe é a Senhora Sandra Albuquerque e vem falar sobre «Limpeza Urbana
e Estacionamento». Então diz a senhora:

«Exmos. Srs., Venho por este meio dirigir-me à Assembleia de Freguesia no sentido de tentar saber porque motivo a limpeza urbana na nossa freguesia é no mínimo parca, para não dizer absolutamente insuficiente.

As ruas estão sujas, passam-se meses sem se ver um varredor, há poucas papeleiras e as que há não são limpas regularmente. Não entendo porque razão os passeios estão pejados de ervas daninhas que aumenta significativamente os insetos nomeadamente pulgas e carraças.

Os jardins estão num estado lastimável e não me digam que teve a ver com a pandemia porque eles já se encontravam em mau estado antes, não são limpos, não são regados... O "pseoudojardim" que fizeram na Rua Capitão Plácido de Abreu está absolutamente miserável mesmo á porta de uma das dependências da Câmara.

Infelizmente a nossa freguesia sofre com o vento o que se torna bastante difícil circular com o lixo, assim como folhas e flores que normalmente caem das árvores, mas não são recolhidas com a regularidade necessária para não andarem a voar pelo ar. Para não falar da lavagem das ruas e passeios.



# Município da Amadora

Não entendo porque razão principalmente no verão os "moloks" não são despejados e lavados com a regularidade necessária a não exalarem um cheio nauseabundo quando passamos por eles, assim como os ecopontos e a "lixeira" que recomendam fazer para depositar monos á espera que venham buscar.

Quanto ao estacionamento, compreendo que não há lugares que cheguem, mas deixarem constantemente a invasão de tudo quanto é espaço para resolver o problema também não é solução. Por causa de uma viatura mal estacionada na Praceta de Sagres em Maio até uma viatura vossa teve um acidente ao qual nem a policia teve a dignidade de comparecer, é só um exemplo da selvajaria em que se encontra o estacionamento da freguesia. Porque razão ei-de ter um cartão de residente que me permite estacionar, se nos lugares que me são destinados estão estacionados viaturas que não têm selo mas que também ninguém fiscaliza?

O intuito desta missiva é de alertar em primeiro lugar, mas principalmente tentar compreender o porquê deste estado de coisas, o desleixo, a inercia e a falta de vontade em resolver as situações, porque ás vezes até há os meios não há é vontade em alterar o status quo.

Gostava que houvesse mais vontade politica em voltar a fazer as coisas funcionarem, do pouco pode-se fazer muito. Faz mais que quer do que quem pode.

Atenciosamente. Sandra Albuquerque».

Portanto vamos esperar, eu não tenho mais nenhuma, mais ninguém do público, vamos
esperar que o Executivo dê resposta à Assembleia, à munícipe e aos restantes
representantes dos partidos
Então vamos passar ao período de antes da ordem do dia. Como sabem, é um período
que tem uma hora, que e intocável e são abordados assuntos gerais e de interesse para
a Autarquia, pelo que eu vou tomar nota. MIVE, pretende usar, fazer alguma intervenção
neste período antes da ordem do dia, Adelaide? Não."
Passou-se ao Período de Antes da Ordem do Dia:
Pela senhora Sandra João (CDS):
"Antes de iniciar a minha intervenção, permita-me senhora Vice-Presidente da Mesa,
informar V.Exa e os Excelentissimos Membros da Assembleia que a recomendação
apresentada pelo CDS sofreu uma pequena alteração no título."
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
"Sandra João, desculpe, permita-me só que faça um pequeno reparo. Na altura da
discussão da recomendação, fará então as alterações. Podemos por as coisas neste
parâmetro, vamos ponto a ponto. Está bem?"
Pela senhora Sandra João (CDS):



# Município da Amadora

"Muito bem, era só para não deixar passar este pequeno detalhe e para que ficassem a saber que tinha havido uma alteração, mas na altura que estivermos a falar da recomendação, farei isso mesmo. Posto isto, vou apresentar as minhas 4 diferentes assuntos que me levam até aqui e que são, e que são também, assuntos colocados pelos Fregueses da Venteira do qual, como porta-voz e como Membro da Assembleia, não deixaria de colocar nesta Assembleia de Freguesia.--Passo ao primeiro assunto. Existe uma vivenda desabitada na Rua Filipe de Lencastre. Um elemento do CDS, por acaso foi um elemento do CDS, já enviou fotos do local ao Gabinete da Senhora Presidente da Câmara em nome dos moradores da zona a alertar para a situação de perigo que aquele espaço representa. Recordamos que sendo uma propriedade privada, já lá houve um incêndio em que faleceu um senhor que ali dormia. Senhora Presidente, que resposta pode a Junta aos moradores que se encontram preocupados, que se encontram preocupados com esta situação.---Passo ao segundo assunto. Casas do Lago. Chegou-nos a informação que algo de muito estranho se passa no Bairro das Casas do lago, a limpeza, desmatização foi iniciada na parte de baixo do Bairro e chegou apenas à zona dos cafés. Toda a parte de cima ficou cheia de ervas. Está um estado caótico. A população já se viu confrontada com bichos e até uma grande cobra que assustou bastante as crianças e adultos. Outro fenómeno estranho é que na semana passada houve um tiroteio, alguns vizinhos ficaram com as roupas do estendal furadas de chumbo. A polícia foi chamada, mas não tinha condições de ir ao Bairro, não tinha condições de ir ao Bairro. O que se passa neste Bairro na Amadora, senhora Presidente?---Terceiro assunto, trata-se do Covid-19 na Freguesia da Venteira. Todos os dias registase um número de casos de Covid-19 no Concelho da Amadora. Seria importante perceber qual é o ponto de situação relativamente ao número de casos confirmados de Covid-19 na Freguesia da Venteira.----Quarto, quarto e último assunto. O CDS volta hoje a falar na presente sessão da Assembleia de Freguesia na falta de higienização nas ruas da Freguesia da Venteira. Os Frequeses reclamam que as ruas da Frequesia estão sujas e a cheirar mal. Queixam-se da falta de manutenção nos espaços verdes, referindo-se nos enormes matagais repletos de ervas daninhas por cortar, encontramos nesses mesmos espaços verdes, encontrados nesses mesmos espaços verdes. Não é a primeira vez que o CDS debate nesta Assembleia este tema sobre a higiene publica da Freguesia, inclusive tem trazido para o debate várias reclamações dos Fregueses e até já apresentou propostas, recomendações ou moções sobre a falta de limpeza nas ruas e a ausência de manutenção nos espaços verdes. Sempre apelámos à senhora Presidente para este



"Muito obrigada senhora Presidente. Boa noite a todas e a todos. Pronto, apenas para reforçar esta questão da limpeza, higiene urbana, desmatização, pronto, reforçar este aspeto da limpeza urbana, desmatização, eu percebo que o período que atravessámos foi atípico, eventualmente os serviços tiveram rotinas alteradas, no entanto penso que, há eventualmente também haverá serviços destes que estão adjudicados a empresas que tiveram as suas contingências, as suas restrições eventualmente e isso tudo, mas no entanto a junta não se deve demitir do papel de fiscalização, verificar se os trabalhos que estão contratualizados estão devidamente a ser executados. Dei uma volta pela Freguesia, há umas semanas atrás e constatei efetivamente que há locais onde, locais nomeadamente, onde estão equipamentos para a prática de exercício físico que tem ervas de grande quantidade que impedem a utilização desses equipamentos, passeios que têm ervas bastante grandes, caixotes do lixo que estavam cheios e que por isso punham o lixo por fora, pronto, reforçar esta nota e pedir que a Junta tenha, tenha mais atenção e maior exigência neste, neste capítulo. É só isso. Obrigado. Terminei, sim terminei."------Pelo senhor João Cravo (CDU):-----

"Em primeiro lugar, muito boa noite a todos e já agora um cumprimento especial à senhora Presidente em Exercicio, porque de certeza que não é fácil esta tarefa com estes esquemas todos electrónicos. Bom, tinha aqui algumas questões para colocar e peço para já que me permitam levantar uma questão que é o facto de nós, CDU, considerarmos que numa Assembleia de Freguesia há também questões que podem



não pertencer à Junta, ao Executivo da Junta, pode não ser uma questão que seja o Executivo da Junta a ter que resolver, mas que vão também ter a possibilidade de pressionar com maior facilidade muitas outras Instituições, as Instituições que tenham essa capacidade, por isso há aqui algumas questões que não têm a ver com o Executivo da Junta, mas que tem a ver com essa questão e tem a ver com a vida obviamente da nossa Freguesia.-----Em primeiro lugar e não querendo, portanto, estar a repetir o que já outras bancadas disseram, realmente, há uma questão de limpeza urbana, como aliás o Luis Machado já referiu, eu obviamente, que tem também a ver com esta questão da pandemia, que tem a ver com toda uma situação que se vai acumulando, mas o que é facto é que tem havido problemas de limpeza urbana e posso dizer, isto, às vezes a experiencia pessoal, também é importante, que durante alguns dias eu para entrar na minha casa tinha que "alçar" a perna, porque as ervas já estavam tão crescidas que eu tinha mesmo que saltar por cima das ervas para entrar no portão do jardim e portanto há essa questão.-----Uma outra questão também que não é propriamente ligada à limpeza urbana, mas está, tem a ver com os monos, não os normais, da vida normal das pessoas, mas dos restos de obras, está a ser, sobretudo aqui no alto da Venteira, não sei se isto, não tenho essa imagem, mas aqui no alto da Venteira, está a ser uma peste, a juntar a uma pandemia, a juntar à outra pandemia, a quantidade de obras que são feitas sem as mínimas condições para as fazer. Os mestres de obras não têm, não têm maneira de levar eles próprios os restos das obras.-----Também ao nível da limpeza de árvores, há algumas questões. Eu estou a lembrar-me por exemplo, também tenho que fazer caminhadas e normalmente faço num caminho onde felizmente me cruzo com muito pouca gente que é na Avenida, aquele caminho da Academia Militar, Av. Conde Castro Guimarães, e nalgumas árvores, mesmo eu, fico «despenteado» porque bato com a cabeça nos ramos, não é! O que é difícil, no meu caso ficar «despenteado».-----Depois, uma questão que algumas pessoas nos colocaram que tem a ver com, e isso obviamente que não é a Junta de Freguesia mas pronto é só para alertar também a Junta dessa questão, mas algumas pessoas têm nos alertado para a dificuldade que há neste momento em aceder a multibancos, sobretudo no Bairro Janeiro. No Bairro Janeiro, neste momento há dois multibancos, um deles é dentro do LIDL, portanto fecha quando o LIDL fecha. Portanto era se o Executivo poderia tentar, enfim, de alguma forma, pressionar as entidades bancarias para resolver esta questão. Também há um problema por exemplo do multibanco que havia na Junta de Freguesia, que também é, tem sido complicado.----



Depois, outras questões, alguma demora também na reposição de várias vias que estiveram em obras, na reposição dos asfaltos, sobretudo ali naquelas Pracetas do Bairro Janeiro, houve ali, na Av. de Angola, etc, na Rua de Angola, houve ali uma série de obras e tem havido alguma dificuldade em repor os pavimentos e aquilo está muito degradado.----Depois, ainda duas questões, uma relativamente aos pisos dos parques infantis, do jardim de Angola e do Parque Delfim Guimarães, que estão a entrar em degradação. Eu creio que isto também é a Câmara Municipal, mas tendo em conta, o facto de muitas vezes ser a Junta de Freguesia que dá a cara, era bom que a Junta de Freguesia também pressionasse a Câmara para ver o que é que se pode fazer.--Finalmente uma questão que, enfim, que também não é propriamente a Junta de Frequesia, mas é a população da Freguesia que irá, e não só até da Amadora mas aqui da Junta de Freguesia que irá mais sofrer se a situação não se resolver é a questão do Teatro dos Aloés. O Teatro dos Aloés é uma das poucas instituições, nós neste momento estamos em carência quase que absoluta de instituições de cultura, de qualidade, obviamente que temos várias Associações que tentam e que fazem o melhor que podem, obviamente, mas o Teatro dos Aloés é uma instituição que tem algum prestígio, não só aqui Municipal como até Nacional e neste momento o Teatro dos Aloés corre o risco de encerrar, doze pessoas irem para o desemprego se até dia 2 de Julho não receberem um subsidio que a Câmara já prometeu mas que agora está a ligar a um outro subsidio que a Câmara irá receber do Governo, portanto era também uma questão que eu, alertava o Executivo, para ver se poderá, enfim, mexer alguns cordelinhos a esse nível.----Finalmente e só, mesmo só para acabar e não é propriamente uma resposta, mas relativamente à questão das Casas do Lago e na questão da cobra que parece que os moradores encontraram, as Casas do Lago estão na Serra de Canaxide, Serra de Carnaxide é ainda um dos poucos locais que a Amadora e neste caso a Venteira tem com alguma, alguma vida, natural, com alguma vida selvagem. O facto de lá existirem cobras, bom é um sinal de biodiversidade, ainda lá existe, vai existindo, para além de que as cobras comem ratos, a maior parte das cobras que existem na nossa região, são cobras rateiras, pronto era só esta questão e á agora só por uma curiosidade histórica, a Peninsula de Lisboa era conhecida pela Peninsula Ofintia, por causa das muitas serpentes que existiam aqui, portanto era só para deixar esta nota, não é obviamente que, ninguém não, algumas pessoas poderão não achar graça nenhuma a ver uma cobra na rua, mas também não é... As Casas do Lago têm muitos outros problemas, mais graves do que o aparecer lá uma cobra. Muito obrigado."-----



Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):-----"Senhora Presidente e demais Membros da Assembleia de Freguesia da Venteira e Membros do Executivo, os meus cumprimentos. Tivemos afastados das nossas lides e dos nossos compromissos autárquicos durante largos meses, fruto da pandemia, espero que todos tenham ultrapassado da melhor forma as provações pelas quais nos deparámos e o que é certo também é que os compromissos legais e as nossas obrigações enquanto Autarcas não podem esperar eternamente e aqui estamos nós, novamente para falarmos e reunirmos sobre a nossa Freguesia.---Os temas que me trazem aqui hoje, não são nada de, de novo e inclusivamente, o primeiro que é o tema da higiene urbana e do tratamento dos espaços verdes é um tema que já foi referido aqui por todas as forças politicas que fizeram as suas intervenções e nós na bancada do PSD assinalámos com bastante preocupação o estado em que a nossa Freguesia foi mergulhando nos últimos meses, sendo que não é um problema que seja recente, este já é o terceiro ano consecutivo, o terceiro ano também do mandato em que por esta altura referimos o problema da higiene urbana e dos espaços verdes. O que é certo é que eu julgo que não houve tanta queixa e tanto sentimento de desaprovação relativamente a este assunto, basta andar na rua, como há actualmente. Quando nós temos à porta da Junta de Freguesia, espaços verdes, nomeadamente na Praça da Igreja e o Jardim do Roque Gameiro em que a situação está como está é por mais evidente que este é um problema grave e é um problema grave que urge ter solução dada a péssima imagem, o péssimo cartão de visita que é dado a situação em que os nossos espaços verdes e no fundo o nosso espaço publico se encontra. Não viemos aqui à procura de soluções, ou melhor viemos à procura delas, mais do que respostas, mais do que desculpas, nós o que gostaríamos era que de uma vez por todas, o Executivo da Junta tivesse a capacidade para resolver este problema.----Em segundo lugar, eu gostaria de referir que estamos aqui reunidos por vídeoconferência, também já não é a primeira vez que fazemos referência aos meios electrónicos, aos meios mais inovadores e que julgámos também apesar de termos, estarmos a fazer nestes termos a Assembleia e não haver publico e de inclusivamente estar, portanto determinada a suspensão das reuniões publicas por lei, em consequência da situação de pandemia, mas nós gostariamos de sugerir e gostariamos de relembrar que também esta situação seria uma situação para rever a forma como a Junta e a Assembleia de Freguesia comunicam e dão a conhecer as suas intervenções e que gostaríamos que efectivamente num futuro próximo estas reuniões, estas

Assembleias pudessem ser transmitidas para todos os Fregueses.--



# Pelo senhor Paulo Ferreira (PS):-----"Boa noite, senhora Presidente. Boa noite senhores Membros do Executivo e elementos da Assembleia. Apenas queria falar num tema em que a nossa colega Sandra João falou, sobre as Casas do Lago. Eu sendo morador das Casas do Lago desde 2004, sube e tive conhecimento que se realizou uma reunião com o Executivo da Câmara Municipal da Amadora e com o Executivo da Junta no passado dia 26 de Maio. Realmente o assunto das Casas do Lago não está bem a muitos níveis, foi-nos prometido a nós moradores e à Associação de Moradores que iam iniciar algumas intervenções para melhorar a qualidade de vida a todos os níveis e então em relação aos espaços verdes, em relação aos molok's, em relação aos parques infantis e por isso nós estamos a aguardar. Em relação às cobras que a senhora Sandra mencionou, realmente e como disse e muito bem, o nosso colega João Cravo, fazem parte do habitat natural da Serra de Carnaxide. Portanto temos que nos habituar a elas. É complicado, não foram duas, foram três, avistadas três cobras, mas estamos num meio ambiente que é como tal que é a Serra de Carnaxide, portanto eu penso que isso é um problema, é um problema a ter em conta mas não é um assunto sério. Só isso, apenas isso, nada mais. Obrigado."-Pela senhora Marta Caeiro (PS):-----"Boa noite a todos. Eu queria perguntar ao Senhor Presidente em Exercicio, quais foram as iniciativas e medidas, que a Junta fez em termos de, desenvolveu ao longo desde o início da pandemia."-----



Assembleias nós vamos ter que realizar desta forma, seria extremamente optimista, dizer que a próxima poderá já ser nos nossos meios habituais, nem que a gente tenha que ir para um espaço, escolher um espaço maior, de forma a que possamos manter um distanciamento, o distanciamento conveniente, mas de qualquer modo, deixaria uma sugestão ou depois, o que nós poderemos fazer em relação a esta gravação da sessão e portanto o que eu sugiro é que nós possamos, a mesa e os lideres de bancada, se me é permitido dizer assim, conversarmos à cerca de, desta gravação, dado que as nossas reuniões são todas publicas, umas vezes temos publico, outras vezes não, não temos nada a esconder e na minha opinião eu deixo já para irem pensando, não vejo qualquer problema em, no site da Assembleia esta reunião estar disponível, o vídeo desta reunião, para que toda a gente possa saber aquilo que se passou realmente aqui, mas de qualquer modo, dado que eu também estou aqui, faço parte da mesa, mas gostaria também de ouvirmos, assim que fosse possível o nosso, o Presidente mesmo da Assembleia e então pedia aos lideres e aos representantes dos partidos que nos reunisse-mos ou por zoom ou por outra coisa, numa altura em que seja adequada para que possamos ver o que é que nós vamos fazer em relação a esta sessão. Penso que fui explícita, alguém pretende fazer alguma intervenção em relação aquilo que eu disse?----

# Pelo senhor Luis Machado (BE):-----

# Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:-----

"Eu vou-lhe dizer que a gravação das outras sessões, eu acho que, não devemos fazelas. Não devemos faze-las, porque para já aquilo não tem imagem, se as pessoas não participam poderiam ter participado, todas as nossas reuniões são publicas e as atas são disponibilizadas na integra, eu espero que estejam a ser disponibilizadas na integra,



daquilo que realmente reflecte aquilo que realmente aqui se passa. Em relação a esta e a todas as outras que forem nestes moldes eu devo, eu penso que essas sim devem ser disponibilizadas, porque realmente não tivemos uma porta aberta, até porque cada um de nós, eu por acaso estou aqui na Junta mas o resto está em casa, e para uma melhor transparência até para perceberem que o facto de ser por vídeo-conferência é igualzinha nos termos adequados para a circunstancia a uma das outras nossas sessões normais, portanto não vejo, o porquê que, o querer estar a misturar as outras que são publicas com esta que não é publica. No fundo a proposta que eu fiz é torna-la publica é só. Mais alguém pretende usar da palavra?"-----Pelo senhor João Cravo (CDU):-----"Só uma questão também muito rápida. Eu aceito a proposta de nós conversarmos acerca deste assunto, mais do que isso, peço muita desculpa mas é completamente..."-Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:-----"Aquilo que eu disse, foi que deixava no ar e que depois iriamos, eu deixei isso bem... está bem! Não há mais ninguém que tenha nada para dizer sobre este assunto?" Então depois iremos reunir com o Presidente da Assembleia e os restantes líderes .--Posto isto, eu perguntava ao senhor Presidente da Junta de Freguesia se pretende usar da palavra."-----Pelo senhor Presidente em Exercicio da Junta de Freguesia:-----"Boa noite, senhora Presidente, muito boa noite senhoras e senhores membros da Assembleia. Estamos aqui numa reunião diferente, numa reunião que é no fundo é o resultado desta, destes momentos tão difíceis que nós todos estamos a passar. As novas tecnologias permitem-nos de facto manter alguma normalidade daquilo que era o nosso dia a dia, quer social, quer a nosso nível profissional, quer politico e portanto é bom que nós tenhamos encontrado de facto algumas, algumas estratégias para podermos continuar a exercer aquilo que é nosso dever enquanto autarcas eleitos e por isso, realmente esta sessão provou de facto que conseguimos mesmo assim e com, de facto à distancia, conseguimos conversar, a bem, daquilo que a todos nos interessa que é a Venteira e a Amadora também assim.----Algumas palavras relativamente a algumas questões que foram levantadas, nomeadamente a senhora Sandra João, o primeiro aspeto que ela colocou, a vivenda desabitada na Rua Filipa de Lencastre, nós sabemos, eu penso que a senhora deputada

ainda não tinha sido eleita, aqui a uns mandatos atrás, eu próprio, assisti e estive junto dos bombeiros quando houve esse incêndio que falou, portanto a Junta de Freguesia



estava presente, estamos a falar do ano 2012, se a memoria não me atraiçoa. Portanto a Junta está, de facto, está consciente e está presente, agora não podemos de facto intervir em situações e em espaços que não são públicos e que são privados. É uma contradição isto que está aqui a dizer, que eu estou aqui a colocar, mas de facto é mesmo assim. Podemos apenas alertar a entidade competente para isso, que é a Câmara Municipal para que faça todas as deligencias no sentido de minimizar esta vivenda que é não só, um foco de lixo e de possíveis incêndios ou animais parazitas, mas também poderá atrair eventualmente outro tipo de ameças à tranquilidade dos Venteirenses que ali moram e portanto a Junta está consciente, portanto não podemos colocar aqui a questão e diz a deputada, a junta não olha para lá, a junta olha só que a Junta tem competências e dentro das suas competências ela atuou. Relativamente ao ponto nº 2 das Casas do Lago, o senhor deputado Paulo Ferreira, já disse o essencial. Houve uma reunião com a Câmara Municipal e com a Junta de Freguesia, aqui há, se a memória não me atraico-a, há um mês, salvo erro, mais ou menos por ai, também posso verificar até a data onde foi, mas basicamente foi isso, em que ficou cientes de duas coisas, a primeira é a situação dramática que todos nós viviamos, como a situação de pandemia, confinamento, a falta de pessoal, etc, etc, etc, e com uma necessidade previamente de atuar numa zona onde a erva, os espaços verdes começam a crescer desalmadamente a crescer a um ritmo bastante elevado e isso foi feito, ou seja, dentro das responsabilidades quer da Câmara Municipal, responsabilidades partilhadas da Câmara e da Junta, chegou-se, portanto a um plano de atuação que naquilo que diz respeito à Junta de Freguesia da Venteira essa previsão de atuação irá começar no dia 1 de Julho com a empresa que nós, com a empresa que nós estamos a contratar, tal e qual, como o senhor deputado Luis Machado disse e muito bem, ir contratar uma empresa com um montante nesta altura e dadas as posições laborais não é fácil e portanto aquilo que ficou e aquilo que é nossa previsão de facto é que a ultima reunião ocorreu na ultima semana de junho, portanto estamos a terminar o mês, temos previsão de intervenção será de facto no inicio de Julho.-----No que diz respeito ao Covid, senhora deputada, é bom que tenhamos presente sempre uma situação. O Covid é um problema de saúde publica, todos nós sabemos isso, fundamentalmente é isso, mas também é um problema que nos trás a todos nós cidadãos uma acrescida prova de civismo que nós temos que dar, porque de facto, aquilo que nós estamos a ver e vimos de facto, mal se abre o desconfinamento há uma explosão, do que vale é que é pontual, de situações em que promovem o contágio de Covid, de facto as pessoas têm que estar conscientes, por mais que a Junta ou a Câmara Municipal ou o Governo ou quem quer que seja alerte para esta situação, de



facto é o civismo das pessoas que tem que estar presente, é uma das questões, por exemplo, e nós não podemos ter uma esquadra de policia em cada praia, as pessoas é que têm que ter o civismo de perceber se podem ou não podem estar naquele espaço, se podem ou não podem, no caso da Venteira de atirar a mascara para o chão, por exemplo, que é aquilo que acontece, ou por exemplo não fechar os caixotes do lixo, ou colocar os papeis, não nas papeleiras. Portanto isto é tudo uma questão de civismo, é uma verdade e de facto o Covid por muito mau que seja e é de facto coloca-nos a todos nós este desafio acrescido e eu penso que nós vamos ter, todos nós refletir exactamente sobre o nosso, a nossa maneira de atuar e é fundamentalmente é isto, portanto o Covid na Amadora é igual em todo o lado. O que acontece é que os Concelhos da Área Metropolitana tem muito mais, a população muito maior do que noutras zonas e facto a escala da proporção é exactamente isso.---Relativamente à quarta questão que colocou da falta de higienização das ruas, eu relembro-lhe que as ruas da Venteira foram lavadas, higienizadas e desinfectadas, passeios, portanto, ruas, passeios e tuneis foram higienizados, lavados e desinfectados mesmo durante o período do confinamento e continuam a ser, portanto é uma questão de nós estarmos atentos, sobretudo os autarcas eleitos, deverão estar mais atentos do que os outros, mas só que isso acontece, eu na minha rua vejo a desinfecção, como todos os membros que aqui estão e provavelmente outras pessoas veêm de facto veem isso acontece. Agora é importante, é importante ter essa indicação, é importante também dizer como positivo, é que durante o confinamento até ao dia de hoje, dia 23 de junho, nunca deixou de haver limpeza dos espaços, das ruas, dos tuneis, dos passeios, mas também nunca deixou de haver a recolha do lixo por parte da Câmara Municipal e isso é um factor muito positivo. O que seria da Amadora se isso não acontecesse é preciso ter a consciencia dessa situação, o que não seria da Amadora se tal não acontecesse. Portanto dizer que há falta de higienização, eu convido a senhora deputada, de facto, como autarca eleita e como responsável, portanto a representar as pessoas que votaram em si e bem na otica delas, convido-a a passear pelas ruas, ver o que é que se passa, sobretudo às horas, onde se faz estas, quer a recolha de lixo quer a limpeza das ruas, convido-a a fazer isso, se quiser pudemos agendar, eu vou consigo e mostro-lhe onde é que se faz.--Relativamente às propostas para atenuar o Covid eu agradecia que fizesse-nos chegar propostas do CDS, agradecia, porque de facto é muito fácil dizer que não há propostas, mas se calhar é muito difícil dizer as nossas propostas são estas. Portanto eu convido a senhora deputada a, de facto a enviar-nos para a Assembleia, para o Executivo, onde achar bem, enviar-nos propostas concretas que nós possamos fazer mais, porque nós



# Município da Amadora

fazemos muitas coisas, nós fazemos muitas coisas, provavelmente não as escancaramos e não fazemos publicidade como em Cascais, por exemplo, de coisas que nós fazemos, não é! Mas fazemos coisas, agora podemos fazer mais, se calhar até podemos fazer outras coisas melhores, mas agradeço então que o seu compromisso é realmente, fica aqui registado que a intenção do CDS é ajudar-nos, de facto com propostas e espero que elas venham em breve.----Senhor Luis Machado, relativamente à limpeza urbana, portanto é no fundo, aliás sobre a limpeza urbana e os espaços verdes, as perguntas e as respostas, peço desculpa são um pouco iguais, no fundo é transversal, aquilo que eu vou dizendo no fundo também vai complementando aquilo que eu posso dizer agora. Sobre a limpeza pública de facto é, vivemos um período complicado, vivemos. É preciso não esquecer que houve um confinamento, houve uma serie de questões, mas em tempo não parou, ou seja, as ervas continuaram a crescer e de facto os nossos trabalhadores, também não são muitos e devido a várias situações que podemos também falar sobre isso e portanto temos esta situação, como lhe disse á pouco, como disse á pouco, esperamos que a partir do dia 1 de julho a situação venha a ser atenuada, agora eu gostaria de reforçar junto do senhor deputado que de facto tem-se sempre que valorizar o facto da recolha do lixo ter sido feita na Venteira e na Amadora durante todo este período. É preciso ter atenção que isso nunca deixou de existir. Eu vou a outros Concelhos onde isso não acontece duma forma tão regular exactamente, regular como acontece na Amadora, mas isto não é aqui pró caso, mas nós não estamos em Odivelas, não estamos em Loures, portanto isso não é uma questão que nos afete, não é, mas de qualquer maneira é isto que eu gostava de dizer .---Relativamente, a Junta nunca se demitiu de nada, como disse, a Junta nunca se demite do seu papel, nós estamos atentos às situações, nós estamos atentos e estamos sobretudo, estamos no fundo preparados para receber também os vossos contributos para toda esta questão, como deve calcular, ninguém estava preparado para uma situação como esta, a todos os níveis e de facto todos os contributos, pelo menos é a minha maneira de pensar, todos os contributos neste momento para bem da Amadora, da Venteira e da Amadora, são, são muito bons e são certamente muito bem recebidos. Senhor Daniel Rodrigues, relativamente à higiene urbana eu penso que um pouco já também foi aqui dito, pronto já fui dizendo para trás. È inegável que a situação não está como nós poderíamos achar, podiamos achar que poderia ser melhor, mas de facto há zonas em que o trabalho já está feito, nomeadamente no Largo da Igreja, por exemplo, há zonas em que provavelmente no dia em que foi visualizar aquele espaço não estava tratado, porque os nossos funcionários estavam noutra zona também. Portanto acho



que nós temos que ter uma visão mais alargada, mais contextualizada do nosso espaço que é grande, para a capacidade que nós temos, a Venteira é enorme, é uma Freguesia enorme com muitas vicissitudes, com muitas diversidades, portanto, temos que perceber que de facto hoje uma zona pode, não está boa, mas se calhar amanhã ou na próxima semana a zona vai ser reabilitada. Agora, há uma coisa que é notável, todas as semanas, todos os dias, todas as horas, as ervas crescem e isso não pára e portanto por muito que nós façamos há sempre aqui uma corrida contra a própria natureza.-----Relativamente à questão, á 2ª questão que me coloca, é verdade todos nós lamentamos, todas as forças políticas, o Executivo, a Assembleia, todos nós lamentamos não termos o publico neste momento, nesta reunião do dia 23, contudo senhor Daniel eu lembro-me que, o nosso primeiro, já não me lembro, já estou cá há muitos mandatos, houve um mandato em que nós descentralizámos as reuniões e fizemos na Roque Gameiro, que não apareceu ninguém, na primeira e na segunda, exactamente, não apareceu ninguém. Foi publicitado, foi falado, foi dito e não apareceu ninguém. Nas nossas reuniões aqui da Assembleia, da Assembleia também não aparece ninguém, ou aparece, desculpe, da Assembleia de Freguesia, aparece uma pessoa, duas, mas depois também, lamentavelmente diz o que tem a dizer e vai embora também. Não fica, não vê o nosso trabalho, portanto não tem interesse, em ver, vem cá dizer, para isso poderia enviar um email, como enviou e muito bem o Munícipe que fez hoje de enviar um email, é lido, fica registado e é respondido. No que diz respeito às reuniões de Executivo passa-se exactamente o mesmo, não vem ninguém. Agora se nós passarmos para a Assembleia Municipal, a situação não é muito diferente, como as reuniões de Câmara, também não são muito diferentes, ou seja temos que ver aqui a questão por outro prisma, provavelmente há uma cultura politica aqui na nossa de participantes, peço desculpa, uma cultura de participação politica no nosso Concelho que terá que ser melhorada, que terá que ser incentivada, estimada, mas de facto, agora, há aqui uma questão que também tem base, não há nenhum Municipe aqui na Amadora que não possa ter acesso, a qualquer deliberação, decisão ou apreciação, quer da Assembleia Municipal, quer da Assembleia de Freguesia, quer do Executivo da Junta, quer do Executivo Municipal. Essa informação é pública, e portanto qualquer Municipe pode ter acesso a essas situações e podem o fazer, agora se não o faz, lá está, voltamos á mesma questão, se calhar o interesse também não é, de facto o que o motiva a fazer tudo isso. Enfim, antes do, realmente a não participação, não é fruto do Covid, de facto não é, não podemos associar uma coisa à outra.---Relativamente ao 25 de Abril, realmente é uma data, é uma charneira para todos nós de facto e este ano foi atípico, foi atípico, porque de facto, temos um ano atípico e



### Município da Amadora

provavelmente, não sabemos como é que vai ser o nosso futuro, mas eu penso que o 25 de Abril, ele é relembrado sempre por nós, por todos nós, porque o 25 de Abril, não é só aquele dia, são um conjunto de dias, são 365 dias em que nós temos os valores que aprendemos, a democracia, a liberdade, igualdade e tudo isso. Não é só naquele dia, são em todos e portanto, aquele dia, não foi devidamente comemorado como foram nos outros anos, mas há uma justificação para isso, lamentamos realmente não foi, mas de facto é a situação que aqui aconteceu.----João Cravo, é assim, tenho-te a dizer que nesta e concordo contigo, naquilo que tu dizias relativamente às Assembleias de Freguesia, mas como tu sabes, já estás cá há tanto tempo como eu, aliás estás aqui na Junta, não tu estás há muito mais, estás há muito mais, a minha memoria na Junta da Freguesia da Venteira, esteve sempre associada à tua presença, do João Cravo enquanto membro do Executivo e depois como membro da Assembleia de Freguesia e sabes bem que nestas reuniões da Assembleia de Freguesia, sempre se falou de questões que transcendiam a Venteira, porque elas são importantes, nós que somos cidadãos da Venteira, mas somos cidadãos de Portugal, da Europa, do Mundo, é importante, há temas que são importantes para todos nós e também é bom que haja neste espaço de diálogo que é a Assembleia municipal, de freguesia, haja uma refleção conjunta de acordo com o entendimento de cada força politica sobre aspectos que em dado momento acabam por ser muito importantes para a nossa vida do dia a dia.--Relativamente à limpeza urbana, João, portanto eu penso que já fui falando sobre tudo isso. De facto a pandemia, veio, enfim, veio aqui criar mais difícil este, a questão da limpeza pública, mas estamos de facto a trabalhar exactamente para isso.---João, dos multibancos, tens toda a razão, tens toda a razão, mas sabes que, havia aqui um multibanco aqui na Junta que era muito apreciado pelos Fregueses da Venteira, mas que nós tivemos que tirar porque o condomínio do prédio assim o exigiu. Essa é que é a questão, não é. Mas de qualquer maneira nós já pedimos a várias entidades bancarias, já pedimos a colocação de vários postos de, várias máquinas, vários ATM's, vários terminais de multibanco, fizemos já esse pedido tendo em conta aquilo que são as solicitações dos nossos fregueses. Sabes bem a situação que aconteceu aqui e as reclamações que nós tivemos, nós sem ter culpa absolutamente nenhuma da retirada agui do multibanco, enfim.---Relativamente à demora da reposição das vias em obras, nomeadamente asfaltos eu acho que era um bom tema, para a CDU apresentar na reunião municipal de 5ª feira, ou seja, dia 25 de Junho, seria um bom, um bom motivo como os pisos.---



# Município da Amadora

Sobre o Teatro dos Alóes, Cravo, eu tenho-te a dizer que realmente respeito muito o trabalho do Teatro dos Alóes, mas de facto essa questão, é uma questão da Encosta do Sol e da Câmara Municipal, não é, nós claro que apoiamos qualquer situação, qualquer solução que seja bom para a cultura da Amadora, nós apoiamos, mas é uma questão esta sim, não é propriamente daqui desta Assembleia e da Assembleia da Venteira, contudo o Executivo, o Executivo da Junta de Freguesia está disponível para apoiar qualquer tipo de solução que viabilize a melhoria da cultura na Amadora. Como sempre tivemos.----Relativamente aos parques, aos parques, eles foram fechados e nós queremos abrir em condições, duplamente, condições que permita a segurança dos seus utentes e por outro lado em condições de materiais, dos equipamentos que lá estão, porque alguns com o tempo e agora com a falta de, digamos, de manutenção digamos assim, têm que ser rectificados, portanto nós queremos abrir em condições, mas só abrimos quando estas duas condições tiverem as duas juntas.----Relativamente às Casas do Lago, é verdade, é a vida natural, a Serra de Carnaxide felizmente continua a ser partilhado com o Concelho de Oeiras, nomeadamente com a Freguesia de Carnaxide, é de facto um, um meio ainda preservado de vida natural e histórica como tu bem sabes muito melhor do que eu e isso de facto tem que ser, tem que ser preservado, agora é engraçado é que nós Venteirenses conhecemos melhor a Serra de Carnaxide do que propriamente quem mora em Carnaxide até porque fizeram agora lá uma cerca que impede as pessoas de poderem passear ou fazer a caminhada pelo espaço. Contudo é como eu digo, nós apenas fazemos a nossa, o nosso papel que é, a nossa visão por parte da Venteira, mas no que diz respeito às cobras, também tenho a dizer quer também ao Cravo mas também ao Paulo Ferreira que essa situação foi reportada imediatamente para a CROAMA e para a GNR e portanto e essa situação está digamos que a ser acompanhada por as entidades, são as entidades competentes. Relativamente, relativamente ao Paulo, já falamos sobre as Casas do Lago, portanto isso aí é, acho, penso que a situação está, está já mais que falada, daquilo que foi compromisso, que fica aqui em cima da mesa do arranque muito em breve daquilo que são as competências da Junta de Freguesia, portanto vou repetir, dia 1, ou seja o inicio de Julho esperamos que esse é o nosso compromisso que a atuação da Junta comece naquele espaco.---Relativamente à senhora deputada Marta Caeiro do PS, agradeço, tenho a agradecer enquanto Presidente desta reunião na ausência da senhora Presidente de ter havido alguém das várias forças políticas que nos tenha perguntado o que é que nós fizemos, porque até ao momento todos disseram aquilo do que nós não fizemos. Bom e fizemos



muita coisa, na verdade, temos trabalhado muito, muito, temos várias coisas. Eu passo, se não for exaustivo e se a senhora Presidente da Assembleia me permitir eu passo a dizer, só fazer aqui um breve apanhado daquilo que nós fizemos durante todo este período até ao dia de hoje, por exemplo: fizemos 323 atendimentos sociais, fizemos 162 apoios económicos, distribuímos 89 cabazes de emergência, atribuímos um valor de 9858,35€ em apoios que foram dados a situações carenciadas, as pessoas abrangidas pelos cabazes neste momento até ao dia de hoje, são 210, nº de apoios a pessoas infetadas de forma comprovada pelo Covid 19 são 23, o nº de refeições distribuídas a infetados, volto a repetir, infetados de forma comprovada pelo Covid 19, portanto refeições 614, nº de refeições a carenciados na cantina escolar da Câmara Municipal 756, número de mascaras distribuídas a carenciados 310, nº de kit's da Câmara Municipal distribuidos pela Junta 379, para além disso ainda houve, ainda houve muito disto que nós próprios fomos levar a casa, nós nomeadamente alguns membros do Executivo foram, tivemos essa preocupação, sobretudo aquelas pessoas, estou a falar de pessoas com mais idade que, não tinham apoio e que muitas vezes a deslocação é mais difícil. Para além disso também temos projetos de aquisição de bens de 1ª necessidade, alimentos e produtos de higiene, foram feitos 22 serviços num total de 31 beneficiários e ainda foram apoiados 2 agregados infetados com Covid 19. Portanto eu penso que, mas ainda há muito mais, mas penso que para já, fizemos muita coisa. Agora há outras situações em que nós também fizemos mais, nomeadamente, nomeadamente a questão, já para não falar da questão da limpeza e da higienização e das ruas, passeios, tuneis foi feito também pela Junta de Freguesia, também, o que é importante valorizar, nós também fizemos aqui nomeadamente a distribuição de mascaras, como já disse, numa primeira fase foram entregues pessoalmente de forma comprovada e depois foram remetidas para, via CTT, para os Municipes portadores do cartão 65+. E sobre este kit's portanto eu penso que muitas pessoas, sobretudo aquelas pessoas que têm muitas dificuldades em adquirir os bens essenciais, estes kit's de facto são essenciais até porque são laváveis e porque são caros para essas pessoas, e temos que ter a noção porque este apoio também é importante, porque este material é caro para algumas pessoas, à pessoas que não podem ter este tipo de despesa e nestes kit's apenas trazia o logotipo da Câmara Municipal, portanto apenas, ao contrario do que aconteceu em outros sítios, mas isso não fale a pena estarmos aqui a falar dessa situação, não fale agora a pena falar dessa situação, porque nós não gueremos aqui, nenhum protagonismo politico com isto, nós queremos apenas apoiar as pessoas, pronto é bom que também se diga exactamente esta, esta questão. Agora relativamente a outros, a outros apoios a Junta nunca esteve fechada também e tivemos sempre



disponíveis, sempre, sempre disponíveis para qualquer necessidade que os Municipes nos colocassem, quer presencialmente, quer via telefone e portanto eu penso que isto é um conjunto, de, eu penso que não me escapou nenhum apoio, penso que não me escapou nenhum, algo que nós tenhamos feito, mas é um conjunto muito grande de coisas que nos obrigou, nós Executivo a estarmos também aqui na Junta, mas também funcionários de acordo com as regras da DGS, mas tivemos e tivemos na 1ª linha junto da nossa população, porque temos o dever de autarcas e o dever como membros do Executivo. Nisto, Marta queria também te dizer que há prioridades de acção e de facto o Covid, o Covid obrigou-nos a fazer isto, certamente há outros projetos da Junta que ficaram para trás provavelmente se calhar não limpámos uma rua se calhar o melhor seria, porque os nossos funcionários tinham que ir distribuir cabazes a famílias carenciadas, digo eu, isto é um exemplo atenção, mas é para perceber, para perceber porque há prioridades no meio disto tudo e a nossa prioridade, como todo o País neste momento é o Covid, por isso é que as escolas estiveram encerradas, por isso é que os hospitais tiveram semi-encerrados, os bancos não abriram, portanto há prioridades e a nossa prioridade é combater uma ameaça que é uma ameça de saúde publica. Contudo apesar de tudo isto ainda tivemos o nosso projeto da fruta feia que reabrimos, a abertura controlada de acordo com as regras da DGS, de uma forma muito, muito critiriosa, mas a famílias que precisam daquele cabaz da fruta para complementar a sua alimentação, as suas refeições e para além disso mantivemos sempre o nosso protocolo com o Pingo Doce que atribui, como já o fazemos sempre, o apoio semanal às nossas famílias. Portanto temos aqui muitas coisas que nós fizemos, mas claro como disse á pouco, nomeadamente à senhora deputada Sandra João, gostariamos de ter mais propostas para poder fazer mais e portanto fica aqui o compromisso de todas as forças politicas se o entenderem de nos fazerem chegar a nós propostas para podermos fazer melhor. Senhora Presidente penso que respondi a tudo."-----

Pelo senhor Luis Machado (BE):-----

"Muito obrigado senhora Presidente. Só para dizer, depois, dar nota ao senhor Presidente, que o Bloco de Esquerda não questionou as acções que foram desenvolvidas ou que foram realizadas, nomeadamente no Concelho da Amadora, porque nós no ponto 9 da agenda de trabalhos, da ordem de trabalhos, temos uma moção apresentada pelo PS onde tem 59 pontos de acções que foram desenvolvidas no Concelho, portanto nós temos aqui um conhecimento exaustivo, é prestado aqui um conhecimento exaustivo das acções desenvolvidas e não tivemos, não sentimos necessidade de colocar essa questão. Dizer que, não se pretende com isto



protagonismo politico, quer dizer, apresentar uma moção com este conjunto de acções e não querer protagonismo com isso ou não querer apresentar protagonismo dessa forma, não comento. Muito obrigado."-------

Pelo senhor João Cravo (CDU):-----

"Faço minhas as palavras do Luis relativamente a esta questão, portanto se nós vamos ter depois uma moção onde se alenca todo um conjunto bastante vasto de expressões, não nos pareceu que agora fosse necessário fazer isso, só queria fazer uma referência muito rápida, creio que o Nuno se equivocou, o Grupo de Teatro dos Aloés, a Sede é na Venteira, ele talvez esteja a confundir com o Passagem de Nivel esse é que tem a Sede. Portanto este é um grupo de teatro profissional, é o único grupo de teatro profissional, se eu não me engano, que nós temos aqui e que corremos o risco de realmente ficar sem ele. Já agora só uma referência muito rápida, desculpa lá, para o ano faço 20 anos que estou ao serviço da Venteira, portanto, 12 anos nas Assembleias de Freguesia, mais 8 anos no Executivo. Desculpa lá, só esta referência pessoal."------

Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):-----

"Fazer aqui o meu direito de réplica relativamente à intervenção do senhor Presidente em Exercicio. Relativamente à higiene urbana dizer-lhe que a questão que eu referi foi uma de muitas, mas esta recordo-me, felizmente tenho a sorte de viver e trabalhar na Venteira. A Praça da Igreja ontem à tarde estava um matagal que está há meses infelizmente, pronto, isto é um problema que mais do que vir aqui com reitórica, e obviamente que isto é um espaço politico e um espaço de debate, mas há conhecimento das coisas e eu passei ontem à tarde na Praça da Igreja e portanto a situação não estava resolvida. Eu também sei e os Fregueses também se vão apercebendo, que em vésperas de Assembleia de Freguesia, o trabalho neste aspeto tem sido mais, mais evidente, não tenho dúvidas disso, o que acontece é que existe uma Assembleia, uma Freguesia que tem carências e essas carências portanto, são, são visíveis todo o ano, e é todo o ano que a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal tem que atuar, seja nos espaços verdes, seja nos parques infantis, seja na remoção de lixo dos contentores, seja nestas situações todas e quanto a nós uma vez mais reiteramos, não nos revemos nas palavras do senhor Presidente em Exercicio, porque entendemos, á semelhança do que nos tem sido transmitido, inclusivamente, foi até referido por uma pergunta do publico, a única, em que as pessoas basicamente estão efectivamente muito preocupadas com a limpeza urbana na nossa Freguesia.-----



### Município da Amadora

Relativamente à outra questão, era uma pergunta mais direccionada para a mesa e eu entendo que a senhora Presidente da Mesa entendeu na perfeição o que é que se pretendia com ela, conseguiu fazer esse, esse interpretação. Nós já por diversas, por duas vezes trouxemos uma moção para a transmissão das Assembleias de Freguesia, não foi, não foram aprovadas, no entanto e dado que não pode haver publico ou pelo menos está suspensa a existência de público até agora ao dia 30 de Junho, por Lei, e quanto a isso não há nada a fazer, somos obviamente da opinião que terá que haver uma alternativa ou pelo menos vamos contribuir para ela uma vez que existem meios tecnológicos para que possa haver a transmissão. Todavia, o senhor Presidente foi, falou em assuntos que eu não tinha tocado e acabou por tocar aqui num que diz respeito às deliberações, às atas e tudo isso. E senhor Presidente, eu estou a ver neste momento o site da Junta de Freguesia da Venteira e relativamente às Assembleias e às atas que estão disponíveis, estão disponíveis apenas duas de 2018, portanto não basta, nós termos uma noção, acho que devemos ter conhecimento e efectivamente como as coisas estão e relativamente à comunicação e à publicidade, infelizmente dizemos isto, uma vez mais, com sentido construtivo que as coisas podiam correr melhor e esperamos que corram melhor por parte do Executivo. É só isto. Muito obrigado."--

#### Pelo senhor Presidente em Exercicio da Junta de Freguesia:-----

"Senhora Presidente, muito obrigada. João Cravo, gostava de te felicitar, pessoalmente, em meu nome pessoal pela tua longa carreira e o contributo que tens dado de facto aqui à Freguesia da Venteira e também à Amadora. Tive a honra de ser teu colega de Executivo e continuar a trabalhar contigo, neste momento estás na Assembleia Municipal, mas de facto a tua voz tem sido sempre aqui uma mais-valia para todos nós. Retificar também que de facto, confundi o nome dos Teatros e portanto fica desde já rectificado aquilo que disse e portanto estaremos atentos portanto ao que se passa com esta entidade cultural da nossa, da nossa Freguesia e em breve portanto poderemos, quem sabe articulando com a Câmara Municipal podemos de alguma forma contribuir para que haja uma melhoria ainda, mais uma entidade cultural aqui na nossa Venteira. Relativamente ao Daniel, só gostava de dizer que de facto eu tenho conhecimento das coisas e aquilo que digo é verdade, ou seja, aquilo que eu disse hoje, deliberações, das atas, etc, etc, elas podem ser consultadas, não só no nosso site que está a ser feito de novo, está a ser refeito e que ainda não está construído por isso é que o Daniel verificou só atas, mas também as pessoas livremente podem requerer junto da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia, toda esta documentação e era exactamente isso que eu queria dizer, porque não é, a informação não se obtem só através dos meios electrónicos, também há os meios de podermos ter a informação necessária, se assim



também deixar de enunciar no momento do PAOD, uma vez que foi levantado uma série
de questões e, portanto, foram respondidas do que nós fizemos. Foi o meu
entendimento e portanto junto, aqui a resposta foi dada. Senhora Presidente"
Passou-se ao Período da Ordem do Dia:
Ponto nº 1 - Apreciação e votação da ata nº 6, de 19/dezembro/2019
Pelo senhor Luis Machado (BE):
"Sim senhora Presidente. Muito obrigado. Apenas para reforçar aquilo que foi objeto de
um email que eu enviei esta tarde para os Membros da Assembleia, dando nota de que
na ata nº 6, portanto relativa ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, não constava a
declaração de voto que eu apresentei na sequência dessa reunião, e pronto foi-me
respondido, pela senhora Presidente, que tinha havido um lapso e que efectivamente a
ata, a declaração de voto faz parte integrante da ata e portanto como tal, sanada essa
questão, não tenho mais nada a referir. Obrigado."
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
"Muito obrigada. Só referir de que qualquer documento faz parte integrante, pelo menos
enquanto eu e o Rui Correia, fazemos parte, qualquer documento que os senhores
deputados entreguem faz parte integrante da ata, não só como documentos que
entreguem os senhores deputados, mas mesmo que é entregue alguém do público,
porque há público e quando intervem determinadas situações, por acaso nós aqui na
Assembleia de Freguesia, não me recordo de nenhuma situação, mas por outras
Assembleias de Freguesia que eu passei, uma ou outra Assembleias de Freguesia que
eu passei, tal como na Assembleia Municipal, portanto quando fazem questão de fazer
a entrega de documentos ela faz sempre parte integrante da ata. É condição
sinecronone"
Não havendo mais inscrições, passou-se à votação



Posto à votação, ata nº 6, foi aprovada por unanimidade, com 19 votos a favor.-----Ponto nº 2 - Apreciação e votação da ata nº 1, de 28/janeiro/2020.-----Não havendo inscrições, passou-se à votação .--Posto à votação, ata nº 1, foi aprovada por unanimidade, com 19 votos a favor.-----Ponto nº 3 - Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas do Exercício de 2019, nos termos da alínea b), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.----Pelo senhor Presidente em Exercicio da Junta de Freguesia:-----"Muito obrigada senhora Presidente. Portanto, relativamente à proposta, à proposta, só um bocadinho, por favor, ao ponto nº 3, Prestação de Contas do Exercício, Prestação de Contas do Exercício 2019, aqui destacar alguns aspetos ... e inventário, sim, sim, destacar aqui alguns aspetos que são, portanto de alguma sintese e centralizadores daquilo que é importante para esta análise. Portanto como podem ver, ouve aqui um saldo positivo de duzentos e setenta e nove e sessenta, 279060.69, um o saldo positivo relativamente a estas contas, que decorre de uma gestão, portanto armoniosa do nosso orçamento tendo em conta, aquelas competências que legalmente a Junta de Freguesia assume e também a realização do nosso projeto do Executivo, portanto este é o primeiro aspeto que eu gostaria de ressaltar, peço desculpa. Enfim deste montante há ainda um valor de 118 mil que estava consignado para a aquisição do autocarro, que já decorria da assinatura do protocolo do ano anterior, portanto, efetivamente devemos considerar um saldo positivo de 161060.69, portanto este de facto é o valor líquido efetivo, tendo em conta retirar o valor que foi, que foi usado para a aquisição do autocarro. Relativamente ao plano plurianual de investimentos, como também podem reparar da analise do relatório de gestão, incorporou ou melhor absorveu 3% do orçamento, numa taxa de discusão final de 12.46, portanto são valores bastante satisfatórios, relativamente aquilo que é o plano de plurianual. Noo que diz respeito ao plano plurianual das ações mais relevantes, aqui estas sim, absorveram 97% do orçamento, e o nível de execução final de 83.84. No que diz respeito à receita, portanto tivemos aqui um grau de execução de 100.74. Desta analise do relatório de gestão e tendo em conta os valores que aqui são apresentados, podemos dizer que o principio do equilibrio financeiro foi cumprido. Isto é importante, este ponto também é importante destacar, as receitas cobradas, as receitas cobradas cobrem as despesas pagas, portanto há aqui o valor, o princípio daquilo que nos é imposto legalmente, o princípio do equilibrio cumprido. Depois nas receitas totais, 25% também, este foi um peso, também de ...



foram atribuidas. As receitas da Administração Local, Câmara Municipal, receitas totais de 54%, traduzindo num valor de 671890,07 e receitas proprias, portanto 14.44. Isto ao nivel das receitas. Poderão depois observar o plano do proprio relatorio. Nas despesas correntes o saldo de execução foi 82.14, as despesas com o pessoal, despesas totais tiveram, portanto, um peso de 61.92, as despesas naquilo que é a aquisição de bens e serviços tiveram despesas totais de 30.83, despesas de funcionamento, falo pessoal, aquisição de bens e serviços ou outras despesas correntes 93%. Portanto digamos que tendo em conta, esta, esta, esta breve sumula, portanto o relatório aqui apresentado para análise da Assembleia e, portanto, qualquer esclarecimento também poderemos dar. Senhora Presidente."------Pelo senhor Luis Machado (BE):-----"Muito obrigado. Eu queria solicitar um esclarecimento ao senhor Presidente da Junta relativamente à questão do autocarro. Eu sei que referiu que foi retirada essa verba. Questionar sobre, o senhor Presidente referiu a alteração da verba relativamente à aquisição do autocarro e a questão que eu queria colocar era que, se possível explicasse o porquê da retirada, não sei se tem a ver com esta questão que vivemos da pandemia, se, pronto qual é a razão, e o que é que aconteceu a esta verba se fica reservada para uma aquisição futura, ou se foi redistribuida por outras rubricas. Muito obrigado."----Pelo senhor João Cravo (CDU):-----"Só aqui fazer uma referência rápida. Nós consideramos que, obviamente, este não, não é a prestação de contas feita sobre um orçamento que nós tivessemos aprovado. Obviamente que isso, portanto implica que esta também não seria a nossa prestação de contas. Contudo isto é um documento técnico, creio que, pelo menos não encontrámos assim nada de especial a levantar, daí que possa já referir que iremos votar a favor do, da prestação de contas. Obrigado."-----Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):-----"À semelhança do que fez o colega Luis Machado eu gostaria de perguntar em que, em que ponto se encontra o dossiê do autocarro. Era só isto basicamente. E também tenho uma dúvida, ainda não estamos no ponto 5, certo? É só o 3 e 4 não é?-----Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:-----"Não, mas já lá vamos ao ponto 5. Nós vamos, nós vamos, a alteração que foi no inicio, já agora se me é permitido, nós vamos votar e não vamos apreciar o ponto 5. Nós vamos votar, apesar de..."------



Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):
"Portanto é conforme está na convocatória?"
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
"Sim, só que vamos era precisamente isso que eu estava a ver e que estava a fazer
aqui alguma coisa. Nós vamos apreciar e ratificar os atos do Executivo com base na Lei
que é, a Lei 4 B, entretanto se alguém me permite, a Lei 4 B de 2020, de 8 de Abril, e é
nos termos do artº 3 A."
Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):
"Portanto não muda nada relativamente à convocatória. Não muda nada relativamente
à convocatória."
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
"Não, não, fica na mesma. Posto isto, perguntava ao membro da bancada do PS, Paulo
Ferreira, se pretendem usar da palavra. Não! Muito obrigada. Senhor Presidente
pretende responder aos senhores deputados? Então faça favor."
Pelo senhor Presidente em Exercicio da Junta de Freguesia:
"Relativamente á pergunta do senhor deputado Luis Machado do autocarro, portanto
importa também esclarecer, e também o Daniel, penso, é que houve aqui uma altura
que eu não o conseguir ouvir bem as questões, mas de qualquer maneira penso que
ambas as perguntas têm haver com a inscrição do valor no orçamento, do dossiê do
autocarro, penso que sejam essas as questões. Portanto para contextualizar, o
autocarro, havia um concurso de aquisição do autocarro que, entretanto, portanto, caiu,
por vicissitudes da contratação publica e tendo em conta toda esta questão e uma vez
que neste concurso era previsto nós não adquirirmos o autocarro a pronto, era
necessário o visto do Tribunal de Contas. Como caiu este concurso e como nós
passámos, fizemos a opção de comprar o autocarro a pronto, não houve já a
necessidade do visto, daí haver no relatório de gestão de conta esta inscrição dos 118
mil que nós retirámos, não estava previsto, como já expliquei, estava previsto o concurso
publico de aquisição do autocarro com recurso ao leasing, como este caiu, nós fizemos
a opção por comprar a pronto o autocarro e deste modo não sendo necessário o visto
do Tribunal de Contas, nós avançamos já para a compra do autocarro. Informo que
neste momento já foi pago 75% do autocarro, o autocarro, enfim só para esclarecer,
porque eu também não sabia isto, não estava, não conhecia este tipo de aquisições,
estes autocarros não estão prontos no Stand, é preciso encomendar quase de raiz,



escolher o motor, a carroçaria, a cor, os estofos, etc. E portanto é um periodo longo de construção do autocarro, e a sua própria caracterização, portanto isto demora muito tempo, se calhar demasiado tempo para aquilo que foi, que é, a necessidade que nós temos deste veiculo. Contudo neste momento, o autocarro já foi pago, 75% já é nosso, está ainda a faltar a entrega dos 25%, porque estamos a aguardar a entrega do autocarro caracterizado, bem como, umas obras que é necessário fazer no nosso estaleiro, para que este autocarro, que é um autocarro moderno, mais alto, mais largo, entre, entre o autocarro sem bater em nada, sem dificuldades e portanto, estamos a aguardar as duas coisas, a finalização da caracterização do autocarro e, por outro lado, a finalização das obras no estaleiro, para que sim nós possamos pagar os restantes 25% e definitivamente o autocarro passar para as mão da Junta. Informo que este autocarro, foi comprado a pronto, novamente esta informação e é um autocarro novo, de zero quilómetros e, portanto, daí demorar tanto tempo a toda esta situação. Relativamente ao aparecer aqui no relatório de contas, esta é a justificação, nós começamos o ano 2019 com uma opção, terminámos o ano 2019 com outro tipo de opção, mas, só aqui um à parte, ainda bem que a Junta de Freguesia da Venteira teve verba para comprar este autocarro a pronto, sem necessidade de leasing, empréstimos, etc, etc, etc, o que justifica que, lá está, este saldo positivo que nós temos, também possibilitou esta mesma compra. Senhora Presidente."-----



Ponto nº 5 – Apreciação e ratificação da proposta para a 1ª Revisão às Grandes Opções
do Plano e Orçamento para 2020
Pelo senhor Luis Machado (BE):
"Muito obrigada senhora Presidente. A questão que tenho para colocar é se os dois mil
euros de reforço do fundo social de emergência proveêm de recursos próprios da Junta
ou se provem de um fundo da Câmara? Muito obrigado."
Pelo senhor João Cravo (CDU):
"Não é propriamente uma pergunta é mais uma declaração e no fundo é decorrendo da
lógica anterior, daquilo que eu à bocado referi, neste caso, tendo em conta que este
ponto 5, esta alteração tem a ver com o orçamento que nós não aprovámos
anteriormente, vamo-nos abster neste ponto. Era só essa questão, mantendo a mesma
lógica."
Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):
"Eu gostaria de perguntar ao senhor Presidente em Exercicio, no plano plurianual há
aqui algumas alterações que quanto a nós merecem algum esclarecimento,
nomeadamente, relativamente à rubrica «serviços culturais, recreativos e religiosos»,
em que passamos de cerca de 4800 euros para 15380.82, portanto, há aqui um aumento
de mais de dois terços, e há aqui outra rubrica também que nos merece maior
esclarecimento «promover mensalmente idas ao teatro, exposições, espetáculos e
passeios culturais», passamos de 3880.82 para 13880.52. Não compreendemos estas
correções e gostariamos que fossem esclarecidas até porque, portanto, vivemos no
momento em que vivemos e passa-nos um bocado ao lado a pertinência das mesmas.
Depois, há aqui, ainda referente a isto, isto representa-me um aumento de dotação de
cerca de mais de 20 mil, salvo erro, e isso, portanto é muito dinheiro, ainda mais
atendendo às rubricas que são, nada contra elas, mas queremos esclarecimentos.
Depois, há aqui também, reparámos que há uma variação global relativamente a
restantes rubricas em que no total há uma variação de mais de 65 mil euros, software
informático, vestuário e artigos pessoais, ferramentas e utensílios, férias séniores, mais
12 mil, materiais e transporte, mais 26 mil 820, atividades culturais, mais 10 mil. Nós
gostariamos de, que houvesse aqui um esclarecimento por parte do senhor Presidente
em Exercicio. Muito obrigado."
Pelo senhor Presidente em Exercicio da Junta de Freguesia:
"Respondendo ao senhor deputado Luis Machado este reforço do fundo social é fundo
Respondendo ao senirio deputado Edis Machado este relorço do fundo social e fundo



# Município da Amadora

da Junta, não é, portanto da Câmara Municipal. Peço desculpa senhora Presidente, mas
há aqui uma informação que está aqui duplicada. No periodo em que nós vivemos no
periodo da pandemia, os fundos de emergencia, os fundos sociais acabam por nós não
sabermos exatamente quais são, e eu sinceramente também não ouvi muito bem o que
o senhor deputado Luis Machado disse, mas penso que foi falado dos 2 mil euros, penso
que foi esse o valor que disse é da Junta de Freguesia. Agora há um outro reforço, aliás
á foi aprovado na Assembleia Municipal, por parte da Câmara Municipal que será para
a criação de fundos de emergência de 2 milhões e meio de euros, destinados este para
Juntas de Freguesia obrigada senhora Presidente pela retificação, que irá ser
aprovado na próxima 5ª feira, para Juntas de Freguesia, apoio a pequenas empresas e
atividades de cultura e desporto
Relativamente às questões levantadas pelo senhor Daniel, Daniel Rodrigues, eu neste
momento, neste momento não lhe consigo dar em pormenor essa informação, porque
essas são areas que são da senhora Presidente e de facto não queria estar aqui a
responder de alguma forma, pois acabaria por dar uma informação errada, não sei se
será possivel depois esta, senhora Presidente, esta resposta ser dada oportunamente
por quem de direito, neste caso a senhora Presidente, por escrito"
Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):
Pelo senhor <b>Daniel Rodrigues (PSD)</b> :
'Não há ninguem do Executivo que possa esclarecer?"
'Não há ninguem do Executivo que possa esclarecer?"  Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
'Não há ninguem do Executivo que possa esclarecer?"  Pela senhora <b>Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:</b> 'Oh, senhor Presidente em Exercicio, é assim, nós temos aqui uma coisa, porque nós
'Não há ninguem do Executivo que possa esclarecer?"  Pela senhora <b>Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:</b> 'Oh, senhor Presidente em Exercicio, é assim, nós temos aqui uma coisa, porque nós vamos ter que apreciar e ratificar esta proposta de 1ª revisão, e penso que, as respostas
'Não há ninguem do Executivo que possa esclarecer?"  Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:  'Oh, senhor Presidente em Exercicio, é assim, nós temos aqui uma coisa, porque nós vamos ter que apreciar e ratificar esta proposta de 1ª revisão, e penso que, as respostas terão que ser dadas obviamente aos senhores deputados da Assembleia quando
'Não há ninguem do Executivo que possa esclarecer?"  Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:  'Oh, senhor Presidente em Exercicio, é assim, nós temos aqui uma coisa, porque nós vamos ter que apreciar e ratificar esta proposta de 1ª revisão, e penso que, as respostas terão que ser dadas obviamente aos senhores deputados da Assembleia quando questionado como tal. Eu compreendo que não saiba, mas eu pergunto ao nosso colega
'Não há ninguem do Executivo que possa esclarecer?"  Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
'Não há ninguem do Executivo que possa esclarecer?"  Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:  'Oh, senhor Presidente em Exercicio, é assim, nós temos aqui uma coisa, porque nós vamos ter que apreciar e ratificar esta proposta de 1ª revisão, e penso que, as respostas terão que ser dadas obviamente aos senhores deputados da Assembleia quando questionado como tal. Eu compreendo que não saiba, mas eu pergunto ao nosso colega Daniel Rodrigues, que foi a pessoa que fez as questões, que colocou as questões se poderão ser respondidas à posteriori ou se essas respostas poderão alterar o seu
'Não há ninguem do Executivo que possa esclarecer?"  Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:  'Oh, senhor Presidente em Exercicio, é assim, nós temos aqui uma coisa, porque nós vamos ter que apreciar e ratificar esta proposta de 1ª revisão, e penso que, as respostas terão que ser dadas obviamente aos senhores deputados da Assembleia quando questionado como tal. Eu compreendo que não saiba, mas eu pergunto ao nosso colega Daniel Rodrigues, que foi a pessoa que fez as questões, que colocou as questões se poderão ser respondidas à posteriori ou se essas respostas poderão alterar o seu
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
'Não há ninguem do Executivo que possa esclarecer?"  Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:  'Oh, senhor Presidente em Exercicio, é assim, nós temos aqui uma coisa, porque nós vamos ter que apreciar e ratificar esta proposta de 1ª revisão, e penso que, as respostas terão que ser dadas obviamente aos senhores deputados da Assembleia quando questionado como tal. Eu compreendo que não saiba, mas eu pergunto ao nosso colega Daniel Rodrigues, que foi a pessoa que fez as questões, que colocou as questões se poderão ser respondidas à posteriori ou se essas respostas poderão alterar o seu sentido de voto?"
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:————————————————————————————————————

Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:-----



# Município da Amadora

Pela senhora Adelaide Moreira (MIVE):
"Tudo bem, pode ser."
Pela senhora Sandra João (CDS):
"Concordo. Concordo."
Pelo senhor Luis Machado (BE):
"Sim concordo."
Pelo senhor João Cravo (CDU):
"Sim."
Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):
"Concordo."
Pelo senhor Paulo Ferreira (PS):
"Sim, sim concordo plenamente."
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
"Então vamos fazer uma pausa de 5 minutos. É necessário repetir? Eu só pedia uma
situação antes de fazermos a interrupção dos trabalhos. Pedia ao Daniel Rodrigues, se
não fosse muito incomodo de repetir as perguntas que fez."

"Basicamente, a questão prende-se com a rubrica e com o aumento que houve na rubrica «serviços culturais, recreativos e religiosos» pelo aumento que houve, e relativamente à rubrica de «promover mensalmente idas ao teatro, exposições, espetaculos e passeios culturais» que também houve um aumento. E estas duas rubricas juntas correspondem a cerca de 20 mil euros entre a dotação atual e a que foi corrigida. E depois também que fosse esclarecido a variação de cerca de 65 mil euros

Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):-----



entre software informático, mais 4 mil, vestuário e artigos pessoais, mais 7500, ferramentas e utensílios, mais 30 mil, férias séniores, mais 12 mil, material de transporte, mais 26 mil 820, atividades culturais, mais 10 mil. Havia aqui os movimentos do autocarro, mas já foram, já foram explicados no ponto anterior. Era isto basicamente, qualquer dúvida."------Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:-----"Muito obrigada, vamos então fazer uma pausa. Retomaremos dentro de 5 minutos, 5 minutos dá senhor Presidente, os nossos trabalhos. Muito obrigada pela compreensão e até já."-----Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:-----"Penso que estamos todos, vamos retomar a Assembleia e eu daria então a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, se faz favor."-----Pelo senhor Presidente em Exercicio da Junta de Freguesia:----"Muito obrigado senhora Presidente. Agradeço também este compasso de espera que nos deu a possibilidade, compasso de espera não, interrupção dos trabalhos da Assembleia, que nos deu oportunidade de esclarecer acerca do aumento e a dúvida, que bem foi levantada, pelo deputado Daniel Rodrigues. O que está aqui decorre de uma obrigação que o proprio POCAL, o programa que utilizamos e que é obrigatorio na administração publica obriga a ter numa visualização nos ultimos dois anos. Na verdade respondendo àquela questão dos serviços, no aumento dos serviços, no aumento da verba inscrita para serviços culturais e religiosos efetivamente tem havido um aumento, um aumento de, portanto de atividades relacionadas com esta rubrica e portanto quando previmos esta situação, previmos também que haveria um aumento, a possibilidade de aumentar, daí ter-se reforçado a verba inscrita nesta propria rubrica. A questão concreta por exemplo das idas ao teatro, decorre exatamente daquilo que eu acabei de dizer, ou seja, houve um aumento muito acentuado ao longo, ao longo do tempo destas idas ao teatro que nos obrigou, muitas das vezes a duplicar as idas dado que os nossos Frequeses pediam para que as atividades fossem, portanto este aumento, este previsivel aumento obrigou a um aumento também da verba inscrita. Só uma retificação, o programa não é o POCAL é o SNC-AP, portanto só para ficar registado, o POCAL era o programa antigo, é o Sistema Normalistico Contabilistico da Administração Publica. Mas de qualquer maneira o principio é o mesmo. É um programa que nos obriga a fazer,

portanto um apanhado do que está para trás, para projetar o futuro e como o que está



# Município da Amadora

para trás apontava num aumento das atividades relacionadas com esta rubrica daí termos reforçado.---Relativamente, portanto, só para ficar claro, os passeios e as idas ao teatro e outros passeios aumentaram e aumentarem muito daí, portanto ficar esta situação. Relativamente às variações que o senhor deputado Daniel acabou por também dizer, nomeadamente a terceira questão que colocou, o aspeto do vestuário, portanto, nós fazemos sempre uma aquisição em Abril e em Outubro de vestuário. Em Abril compramos o vestuário de Verão e em Outubro compramos o vestuário de Inverno. E, portanto, como houve um aumento também da necessidade de aquisição de vestuário, daí a nós previsivelmente fazermos um aumento também do valor cabimentado nesta, digamos que, nesta rubrica. Do mesmo modo as ferramentas, portanto, decorre exatamente daí, não só da parte do Executivo querer fazer aqui um investimento em algumas máquinas que nos permitem melhorar a limpeza, a limpeza não, peço desculpa, o tratamento dos espaços verdes, nomeadamente a aquisição de uma máquina que arranca ervas, que foi comprada e por um valor bastante considerável, é um bem que nos vai ajudar a melhorar a propria limpeza, limpeza pública e os próprios espaços verdes, portanto foi de facto um aumento nestas, nesta rubrica. Esta máquina é apenas o exemplo, mas há outros, há outras ferramentas como lhe disse, temos mais fuincionários é necessário mais maquinaria, etc, etc, etc. ---No que diz respeito ao caso concreto das férias seniores decorre de um projeto que nós temos em parceria com a Câmara Municipal da Amadora e no âmbito desta parceria foi, digamos que, decidido no aumento do valor por pessoa e também da mesma forma a procura das férias seniores também aumentou, ou seja, há mais pessoas a frequentar as férias seniores e portanto também houve aqui um ajuste no próprio valor. O resto, material de transporte, por exemplo, decorre não só dos passeios, idas ao teatro, etc, etc, etc., férias seniores, mas também provocou o aumento por exemplo das viagens efetuadas pela nossa carrinha no projeto que nós temos de transporte solidário a custo zero, que é um transporte como sabem, que nós proporcionamos aos nossos Fregueses de transporte a hospitais e outras clinicas de tratamento, etc, etc, devidamente agendados em que nós transportamos até para fora do Concelho a custo zero para os próprios utentes. Estas viagens aumentaram muito, daí ter havido a necessidade de aumentar também a rubrica aqui inscrita. As atividades culturais já respondi, tem a ver um bocadinho com tudo aquilo, idas ao teatro, serviços culturais, etc, etc, etc, que foram aqui feito. Agora é preciso também dizer que nós fizemos esta situação toda antes da situação COVID, portanto é a situação pré COVID. Portanto a verba está inscrita, eventualmente se for necessário nós passarmos esta verba para outra prioridade como



Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):------"Portanto, relativamente às ferias seniores, relativamente às idas ao teatro, relativamente aqui a estas questões que colocámos em primeiro lugar, serviços culturais, recreativos, religiosos, dizer que não nos parece viável este aumento da inscrição. O senhor Presidente em Exercicio acaba por esclarecer na parte final que isto foi feito num periodo pré COVID e efetivamente não nos parece nada viável que estas inscrições digam respeito à realidade que vem e à realidade da Junta de Freguesia, da Freguesia em si. Não estou a ver como é que vão ser adaptadas as férias séniores, não estou a ver como é que estão, vão ser feitas idas ao teatro e portanto eu não tenho duvidas nenhumas em dizer e possivelmente mais tarde iremos confirmar esta minha posição de que estes valores aqui não vão corresponder à verdade e eventualmente como o senhor Presidente disse terão que ser inscritos noutra rubrica e também não deixo de assinalar que houve um aumento muito pequeno para as, para a rubrica relacionada com a saúde. Basicamente, não é mais uma questão que eu quero perguntar ao senhor Presidente em Exercicio apenas fazer esta ressalva que é a nossa posição do PSD que não nos revemos nesta, nesta, pelo menos nestas rubricas, não nos revemos nos valores das mesmas. Era só isto."-----

# Pelo senhor Presidente em Exercicio da Junta de Freguesia:----

"Senhora Presidente apenas para esclarecer aqui a minha informação ao senhor Daniel. De facto, ponto nº 1, estes numeros, o numero de inscrições das várias atividades é feito certamente de um levantamento das nossas técnicas de acção social que existia até à era COVID, obviamente que após a era, ou melhor, durante a era COVID não vamos fazer estas atividades, como é obvio, mas estamos a falar numa altura previsivel, estamos a falar no inicio deste, do inicio do ano, em que previsivelmente iriamos ter aqui um aumento, tendo em conta, as inscrições que já estavam em cima da mesa, portanto esta é a previsão. Não é digamos que um reforço que nós fizemos da inscrição de verba nas várias rubricas «ad hoc». Foi um aumento, agravamento, desculpe, da verba tendo em conta o número de inscrições e participantes nas várias atividades. Portanto era apenas para ficar esclarecido. Obviamente que neste momento que não se gasta nestas rubricas, poderemos reforçar, como eu disse à pouco em outras rubricas, que acharemos prioritários a partir deste momento, porque como disse, e desde o inicio da



reunião, para dizer, o COVID veio trazer aqui um factor novo à gestão da nossa, da
nossa Freguesia. Muito obrigado senhora Presidente."
Não havendo mais inscrições, passou-se à votação
Posto à votação, o ponto nº 5, foi aprovado por maioria, com 9 votos a favor do PS, 8
abstenções (PSD, CDU, BE e MIVE) e 1 voto contra do CDS-PP
Ponto nº 6 – Apreciação e votação da Moção "Em defesa da mobilidade da Venteira",
apresentada pelo PPD / PSD
Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):
"Eu julgo que todos tiveram oportunidade de ler a nossa proposta. Nós voltamos a este
tema, é um tema recorrente, já tivemos várias oportunidades de falar nele, tanto no
PAOD como também numa proposta anterior e a razão pela qual voltamos a este tema
é porque recentemente nos demos conta de uma decisão de irreversibilidade da linha
do metro, da alteração de linha do metro de que vai ter, portanto, foi alterada o que
estava, a proposta que estava prevista que tinha duas estações previstas para a nossa
Freguesia, já tinha sido, mas agora de forma irreversivel. A medida do, circular do metro
de Lisboa é quanto a nós, para além de uma má medida para a Venteira, uma má
decisão também para a Área Metropolitana, uma vez que vai ser um investimento de
largos milhões que basicamente não vai servir nenhuma das franjas suburbanas da
Cidade de Lisboa e seria bastante util que o metro tivesse a sua continuação pela nossa
Freguesia, como estava previsto no projeto de 2009 e assim sendo a Freguesia fica
desprovida, fica desguarnecida de uma solução que se previa bastante util, a chegada
ao Hospital Fernando da Fonseca e assim sendo ficamos sem alternativas, ficamos à
margem. Fala-se noutras eventuais alternativas que possam vir surgir, mas ninguem
concretizou o que é que possam vir a ser. Esta é mais uma oportunidade para a Junta
de Freguesia assumir aqui uma voz de comando na defesa dos interesses dos cidadãos,
não prescendimos da nossa posição de fazer lembrar à Junta de Freguesia da Venteira
de que tem uma posição a assumir na defesa dos seus Fregueses relativamente à
mobilidade urbana e neste caso em concreto relativamente ao metro e neste sentido
prupomos esta moção e que seja aprovada e que saía daqui um documento que permita
e que faça com que a Junta de Freguesia assuma este combate em nome dos
Fregueses da Venteira. Muito obrigado."



Pela senhora Sandra João (CDS):
"A moção do PSD vem de certa forma ao encontro de algumas preocupações face à
mobilidade que o CDS já expressou vivamente nesta Assembleia de Freguesia. Tendo
a Venteira uma grande densidade populacional e abrangendo desde 2013 novas áreas
geográficas, o incremento da rede de transportes justifica-se com a implementação na
rede do metropolitano com novas estações na Freguesia. Por esse motivo votamos
favoravelmente nesta moção do PSD. Disse."
Pelo senhor Luís Machado (BE):
"Muito obrigado. Dizer que o Bloco de Esquerda, participa, partilha das preocupações
apresentadas na moção que o PSD nos trás. A extensão da linha azul até ao Hospital
Fernando da Fonseca tem sido desde há muito uma reivindicação do Bloco e assim
sendo o Bloco irá votar favoravelmente esta moção. Muito obrigado."
Pelo senhor João Cravo (CDU):
"A CDU partilha também com esta questão, embora para a CDU haja ainda outras
situações que podiam ser relevadas e para aqui também já se falam, nessa questão de,
para nós mais importante até do que uma ou outra paragem de metro aqui na Freguesia
que são, é importante e que seria extraordináriamente importante também para a nossa
Freguesia, mas mais importante do que isso ainda é o investimento que vai ser feito
para uma situação que não deveria, que quanto a nós não é prioritário, prioritário era
realmente a expansão do metropolitano da cidade de Lisboa para outros, para os outros
Municipios, Loures, Odivelas e Oeiras também, como diz o PSD. Portanto para nós é
uma falta de visão do proprio Governo e enfim, creio que vamos estar aqui alguns anos
a pagar por esta falta de visão, por isso vamos também votar favoravelmente esta, esta
moção do PSD."
Pelo senhor Paulo Ferreira (PS):
"Eu queria só salientar o que disse o nosso colega Daniel Rodrigues, que não nos

podemos esquecer que o projeto inicial que estava previsto de mais três estações até ao Hospital Amadora Sintra, estavam previstas, só que entretanto, mas se não fosse o Governo do PSD através do Presidente, do Ministro Passos Coelho, que cortou todos os fundos em relação a novos investimentos a obras publicas, esse projeto podia-se ter avançado, não avançou. Consoante com o novo projeto que existe atualmente, que foi lançado em 2019, que passo a ler: «Tem a ver com a área metropolitana de lisboa, a



#### Assembleia de Freguesia da Venteira

#### Município da Amadora

## Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):-----

"Em resposta ao senhor deputado Paulo do PS, dizer que o Primeiro Ministro Pedro Passos Coelho, do Governo PSD-CDS, na altura, com os meios que tinha e com os escassos meios financeiros que havia fez e terminou o metro até à Reboleira, portanto não se pode dizer e não se pode vir aqui fazer «tábua rasa» de que um Governo governando nas situações e nas circunstancias em que governou, se esqueceu da Amadora, simplesmente terminou a obra que devia ser terminada na Amadora e em conjunto com a Câmara Municipal da Amadora, aliás com «poupa e circunstancia» até inaugurada, se associou a essa obra e a obra era para continuar simplesmente e esta é que é a verdade, é que posteriormente, veio um Governo do Partido Socialista, é muito fácil vir aqui dizer que o PSD não terminou essa obra, é verdade! Terminou até onde foi possivel, até à Reboleira e quem veio a seguir rasga completamente com esse projeto e estamos agora refens do que aí pode vir, quanto o que aí poderia vir era efetivamente o terminar da linha até ao Hospital Fernando Fonseca, ir até, portanto à fronteira com o Concelho de Sintra. Também referir aqui, e fazendo uma referência ao que o João Cravo disse, aqui efetivamente o que nos preocupa também e estrapulando aqui um bocadinho a questão da Venteira é que seja feita uma linha circular no interior de Lisboa e efetivamente, tal como eu também já referi não haja aqui uma extensão das linhas de metro existentes para outros Concelhos entre os quais obviamente a Amadora



com o seu prolongamento mas obviamente que há outros Concelhos aqui ao lado que ficam também eles lesados com toda esta situação e acompanho também o que foi dito pelo deputado João Cravo. Muito obrigado.-----Pelo senhor Paulo Ferreira (PS):-----"Temos que pensar que a estação da Reboleira custou mais de 30 mil, mais de 30 milhões de euros, por a obra não ter sido parada em 2009 e ter sido concluida em 2016 e foi por pressão da nossa Presidente da Câmara, Dra. Carla Tavares que ela foi concluída se não até hoje não tinhamos o metro até à Reboleira possivelmente e o vosso Governo travou a maior parte dos investimentos em obras publicas, vocês sabem disso! Portanto, esta é a minha opinião, portanto esta obra, esta obra, foi concluida com, com uma grande pressão da nossa Presidente Carla Tavares. Digo."----Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):-----"Queria perguntar ao senhor deputado quem é que estava no Governo em 2009 e também perguntar-lhe se a Sra. Presidente da Câmara, que conseguiu com a sua pressão fazer com que uma obra fosse concluida na Reboleira também conseguisse ou porque é que não conseguiu fazer, se conseguiu fazer tanta pressão junto do Governo

Pelo senhor Paulo Ferreira (PS):-----

do PSD e CDS é pena que não tenha conseguido fazer essa pressão para terminar a linha com o Governo do Partido Socialista. Lamentamos isso. Muito obrigado."------

"O Governo era o Governo do Dr. António Socrates, Engº António Socrates. Entrámos na altura, o País entrou em crise... Engº, Engº Socrates, seja aquilo que for, não interessa. Era um Primeiro Ministro do PS e uma pessoa que tem que ser respeitada como tal, portanto a obra foi parada pelo vosso Governo, porque o País entrou em crise e portanto devido ao aumento demográfico do nosso Concelho da Amadora, a nossa Presidente em 2014, 2015 fez pressão perante o Ministério das Obras Públicas, perante a Presidência do ML, Metropolitano de Lisboa, essa obra ser terminada, porque era fundamental para toda a zona da Reboleira em fazer ligação entre o comboio da CP e o Metropolitano de Lisboa, portanto as obras são feitas desta forma, portanto não podemos dar, enfim as falhas foram do vosso Governo que travaram todo o investimento, podiamos estar todos a beneficiar atualmente, entretanto não temos investimento e temos que escolher outras alternativas mais viáveis, alternativas mais económicas para o nosso Concelho e passa por uma alternativa do metro de superficie. É o que está pecunizado, é o que se fala internamente no metropolitano de Lisboa, eu falo por conhecimento quanto a esta situação atual. Portanto os erros políticos foram,



foram praticados no passado, estamos a pagar as consequencias atualmente mas temos tendência para melhorar. Esperamos que este novo plano de mudar para a Área Metropiltana de Lisboa vá benficiar os 18 Municipios, incluindo o Municipio da Amadora que está a crescer cada vez mais, tem as suas necessidades e tem que, temos que dar qualidade de transportes publicos aos nossos Municipes, aos nossos habitantes acima de tudo. Disse."-----Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):-----"Só para terminar que não nos revemos minimamente nestas criticas que são dirigidas ao Governo PSD-CDS uma vez que a obra foi parada em 2009, sendo José Socrates, Primeiro Ministro, portanto termino. Só para fazer esta ressalva."------Pelo senhor Paulo Ferreira (PS):-----"Só tenho a dizer que este assunto já foi debatido noutra Assembleia, penso eu há um ano, dois anos, é um assunto que já está mais rebatido e acho que não vale a pena voltarmos a tocar na mesma tecla. Vamos aguardar por 2021, pelo novo plano para a Área Metropolitana de Lisboa."------Não havendo mais inscrições, passou-se à votação.-----Posto à votação, o ponto nº 6, foi rejeitado, com o voto de qualidade da senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia (9 votos a favor do PSD, CDU, CDS, BE e MIVE e 9 votos contra do PS).-----Ponto nº 7 – Apreciação e votação do Voto de Louvor "Resistir à Pandemia COVID-19". apresentado pelo PPD / PSD.------Pelo senhor Manuel Vilarinho (PSD):-----"Boa noite. Eu queria começar nos termos do regimento apresentar os cumprimentos à senhora Presidente em Exercicio, aos restantes Membros da Mesa e a todos os Membros da Assembleia de Freguesia e ao senhor Presidente em Exercicio e a todos os Membros do Executivo da Junta de Freguesia. E prestar votos que na próxima reunião, possa também apresentar cumprimentos aos Fregueses que nos honram com a sua presença, é por eles e para eles que estamos aqui. Antes de entrar na apresentação do ponto 7, eu queria chamar a atenção de um facto à Sra. Presidente em Exercicio, é que já é meia noite e ainda temos uma série de temas para debater, não sei se deveria ser levado à consideração da Assembleia."-----



Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
"Seguindo as questões regimentais, nós teremos que levar à Assembleia. Por acaso
não me tinha apercebido de que horas é que eram. Nós temos que fazer um
prolongamento desta sessão, mas dado que, tudo isto, não sei como é que pretendem
fazer, façam o favor. Pretendem continuar a sessão é isso?"
Pelo senhor João Cravo (CDU):
"Aqui há essas duas hipoteses. Ou nós damos autorização para prolongar a sessão
mais meia hora, o que quer que seja, ou então passamos, teremos que fazer uma 2ª
reunião desta sessão,"
Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):
"Eu sou da opinião que podemos continuar."
Pelo senhor João Cravo (CDU):
"Mas acho que deviamos marcar uma hora, portanto para tentar, depois dessa hora
não"
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia: "Podemos! Permitam-me que chame a atenção de que temos o ponto 8, que é uma
"Podemos! Permitam-me que chame a atenção de que temos o ponto 8, que é uma
"Podemos! Permitam-me que chame a atenção de que temos o ponto 8, que é uma apreciação duma recomendação do CDS/PP. O 7 já entrámos como tal o 7 neste
"Podemos! Permitam-me que chame a atenção de que temos o ponto 8, que é uma apreciação duma recomendação do CDS/PP. O 7 já entrámos como tal o 7 neste momento já não poderá ficar suspenso, quer a gente continue ou não continue a entrada
"Podemos! Permitam-me que chame a atenção de que temos o ponto 8, que é uma apreciação duma recomendação do CDS/PP. O 7 já entrámos como tal o 7 neste momento já não poderá ficar suspenso, quer a gente continue ou não continue a entrada do ponto 7. Temos o ponto 8, temos o ponto 9 que é uma moção do PS e temos a
"Podemos! Permitam-me que chame a atenção de que temos o ponto 8, que é uma apreciação duma recomendação do CDS/PP. O 7 já entrámos como tal o 7 neste momento já não poderá ficar suspenso, quer a gente continue ou não continue a entrada do ponto 7. Temos o ponto 8, temos o ponto 9 que é uma moção do PS e temos a informação escrita da Sra. Presidente que é o décimo. Portanto isto, se as pessoas em
"Podemos! Permitam-me que chame a atenção de que temos o ponto 8, que é uma apreciação duma recomendação do CDS/PP. O 7 já entrámos como tal o 7 neste momento já não poderá ficar suspenso, quer a gente continue ou não continue a entrada do ponto 7. Temos o ponto 8, temos o ponto 9 que é uma moção do PS e temos a informação escrita da Sra. Presidente que é o décimo. Portanto isto, se as pessoas em bom rigor quiserem ser sucintas nós podemos prolongar isto por mais uma hora, dando
"Podemos! Permitam-me que chame a atenção de que temos o ponto 8, que é uma apreciação duma recomendação do CDS/PP. O 7 já entrámos como tal o 7 neste momento já não poderá ficar suspenso, quer a gente continue ou não continue a entrada do ponto 7. Temos o ponto 8, temos o ponto 9 que é uma moção do PS e temos a informação escrita da Sra. Presidente que é o décimo. Portanto isto, se as pessoas em bom rigor quiserem ser sucintas nós podemos prolongar isto por mais uma hora, dando mais dois minutos e terminávamos a sessão. Se não vamos ter que agendar para
"Podemos! Permitam-me que chame a atenção de que temos o ponto 8, que é uma apreciação duma recomendação do CDS/PP. O 7 já entrámos como tal o 7 neste momento já não poderá ficar suspenso, quer a gente continue ou não continue a entrada do ponto 7. Temos o ponto 8, temos o ponto 9 que é uma moção do PS e temos a informação escrita da Sra. Presidente que é o décimo. Portanto isto, se as pessoas em bom rigor quiserem ser sucintas nós podemos prolongar isto por mais uma hora, dando mais dois minutos e terminávamos a sessão. Se não vamos ter que agendar para quando é que é a 2ª reunião. Como é que pretendem fazer?"————————————————————————————————————
"Podemos! Permitam-me que chame a atenção de que temos o ponto 8, que é uma apreciação duma recomendação do CDS/PP. O 7 já entrámos como tal o 7 neste momento já não poderá ficar suspenso, quer a gente continue ou não continue a entrada do ponto 7. Temos o ponto 8, temos o ponto 9 que é uma moção do PS e temos a informação escrita da Sra. Presidente que é o décimo. Portanto isto, se as pessoas em bom rigor quiserem ser sucintas nós podemos prolongar isto por mais uma hora, dando mais dois minutos e terminávamos a sessão. Se não vamos ter que agendar para quando é que é a 2ª reunião. Como é que pretendem fazer?"————————————————————————————————————
"Podemos! Permitam-me que chame a atenção de que temos o ponto 8, que é uma apreciação duma recomendação do CDS/PP. O 7 já entrámos como tal o 7 neste momento já não poderá ficar suspenso, quer a gente continue ou não continue a entrada do ponto 7. Temos o ponto 8, temos o ponto 9 que é uma moção do PS e temos a informação escrita da Sra. Presidente que é o décimo. Portanto isto, se as pessoas em bom rigor quiserem ser sucintas nós podemos prolongar isto por mais uma hora, dando mais dois minutos e terminávamos a sessão. Se não vamos ter que agendar para quando é que é a 2ª reunião. Como é que pretendem fazer?"————————————————————————————————————
"Podemos! Permitam-me que chame a atenção de que temos o ponto 8, que é uma apreciação duma recomendação do CDS/PP. O 7 já entrámos como tal o 7 neste momento já não poderá ficar suspenso, quer a gente continue ou não continue a entrada do ponto 7. Temos o ponto 8, temos o ponto 9 que é uma moção do PS e temos a informação escrita da Sra. Presidente que é o décimo. Portanto isto, se as pessoas em bom rigor quiserem ser sucintas nós podemos prolongar isto por mais uma hora, dando mais dois minutos e terminávamos a sessão. Se não vamos ter que agendar para quando é que é a 2ª reunião. Como é que pretendem fazer?"————————————————————————————————————
"Podemos! Permitam-me que chame a atenção de que temos o ponto 8, que é uma apreciação duma recomendação do CDS/PP. O 7 já entrámos como tal o 7 neste momento já não poderá ficar suspenso, quer a gente continue ou não continue a entrada do ponto 7. Temos o ponto 8, temos o ponto 9 que é uma moção do PS e temos a informação escrita da Sra. Presidente que é o décimo. Portanto isto, se as pessoas em bom rigor quiserem ser sucintas nós podemos prolongar isto por mais uma hora, dando mais dois minutos e terminávamos a sessão. Se não vamos ter que agendar para quando é que é a 2ª reunião. Como é que pretendem fazer?"————————————————————————————————————
"Podemos! Permitam-me que chame a atenção de que temos o ponto 8, que é uma apreciação duma recomendação do CDS/PP. O 7 já entrámos como tal o 7 neste momento já não poderá ficar suspenso, quer a gente continue ou não continue a entrada do ponto 7. Temos o ponto 8, temos o ponto 9 que é uma moção do PS e temos a informação escrita da Sra. Presidente que é o décimo. Portanto isto, se as pessoas em bom rigor quiserem ser sucintas nós podemos prolongar isto por mais uma hora, dando mais dois minutos e terminávamos a sessão. Se não vamos ter que agendar para quando é que é a 2ª reunião. Como é que pretendem fazer?"————————————————————————————————————
"Podemos! Permitam-me que chame a atenção de que temos o ponto 8, que é uma apreciação duma recomendação do CDS/PP. O 7 já entrámos como tal o 7 neste momento já não poderá ficar suspenso, quer a gente continue ou não continue a entrada do ponto 7. Temos o ponto 8, temos o ponto 9 que é uma moção do PS e temos a informação escrita da Sra. Presidente que é o décimo. Portanto isto, se as pessoas em bom rigor quiserem ser sucintas nós podemos prolongar isto por mais uma hora, dando mais dois minutos e terminávamos a sessão. Se não vamos ter que agendar para quando é que é a 2ª reunião. Como é que pretendem fazer?"————————————————————————————————————



a continuação, sendo que esta sessão tem duas reuniões, portanto hoje terá a 1ª reunião e para a próxima será a 2ª reunião. Posto isto, pergunto, estava eu a perguntar, tinha perguntado, não tinha perguntado a ninguém, vou perguntar ao MIVE, qual é a opinião?-Pela senhora Adelaide Moreira (MIVE):-----"Podem continuar, sob pena de amanhã, não poder, portanto, será continuar hoje."----Pela senhora Sandra João (CDS):-----"Eu sou da opinião que deverimos continuar a reunião ainda hoje, nem que fosse só por mais uma hora, conforme a senhora Presidente estava a sugerir, e ficávamos todos despachadinhos e num outro dia seria dificil penso eu para todos nós mediante as nossas agendas profissionais."-----Pelo senhor Luis Machado (BE):-----"Sim, sou da opinião que devemos continuar, até porque tenho espetativa que não necessitaremos de uma hora para terminar a reunião."-----Pelo senhor Paulo Ferreira (PS):-----"Eu já falei com os meus colegas de partido e somos de opinião de continuar. Sim, sim é para continuar."-----Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):-----"Eu também acho que é para continuar. Sim, sim continuar."-----Pelo senhor João Cravo (CDU):-----"Já agora também à CDU! Houve aqui uma «ultrapassagem». Não faz mal, não há problemas nenhuns. Nós também somos da opinião que, que podemos, podemos continuar, mas como eu disse, eu acho que tem que ser uma situação pequena. Estas questões apesar de ser regimental assim é para pouco, por um período muito curto, não podemos estar a «estender» isto também bastante. Tá bem! Para mim uma hora já chega a um, à uma e doze, já é um bocadinho demais, mas pronto, tudo bem."-----Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:-----"Então vamos continuar. Manuel Vilarinho, faça favor."------Pelo senhor Manuel Vilarinho (PSD):-----"O voto de louvor que nós apresentamos a esta Assembleia pretende reconhecer o

papel dos herois anonimos que estiveram na linha da frente desta «guerra», correndo



riscos que a generalidade da população esteve salvaguardada e a quem devemos com dignidade a prestação de serviços essenciais à população sem os quais o confinamento a que fomos forçosamente obrigados estaria sido muito dramático ou até fatal. Os que nos trataram, protegeram, transportaram ou alimentaram. Os trabalhadores da Saude estão sempre a reconhecidos nesta linha da frente e nunca é demais voltar a reconhecelos. Nós não quisemos esquecer todos os que nem sempre são lembrados, mas foram imprescindiveis para esta nossa continuidade, para a nossa sobrevivência e para eles vai a nossa sentida gratidão. Nós temos a honra de ter entre nós nesta Assembleia alguns desses trabalhadores que estiveram na linha da frente de manter a sociedade a funcionar durante a 1ª fase da pandemia. A Sandra João que é trabalhadora de saúde no Hospital Fernando Fonseca, a Helena Santos que trabalha numa Associação que continuou a distribuir refeições aos seus associados em regime de take away, a Silvia Lopes que trabalha na Ação Social e eu peco perdão por não saber a ocupação profissional de todos e eventualmente estar a esquecer de algum que, se houver mais, eu acrescento de imediato a esta lista de agradecimentos. A estes eu gostava de agradecer especialmente e se esta reunião fosse presencial, pederia a tolerancia da senhora Presidente para propor à Assembleia um aplauso a estes nossos colegas e na pessoa deles a todos os trabalhadores que como elas nos ajudaram a atravessar em segurança a fase mais horrivel da pandemia. Todos lhes devemos muito e pronto. É esta o sentido da nossa, do nosso voto de louvor."-----Pela senhora Adelaide Moreira (MIVE):-----"Quanto ao MIVE, cumpre-me apenas, apenas, dizer que partilho completamente do quanto foi, nos foi dito pelo colega Manuel Vilarinho. Pronto, será só isto que o MIVE terá para dizer."------

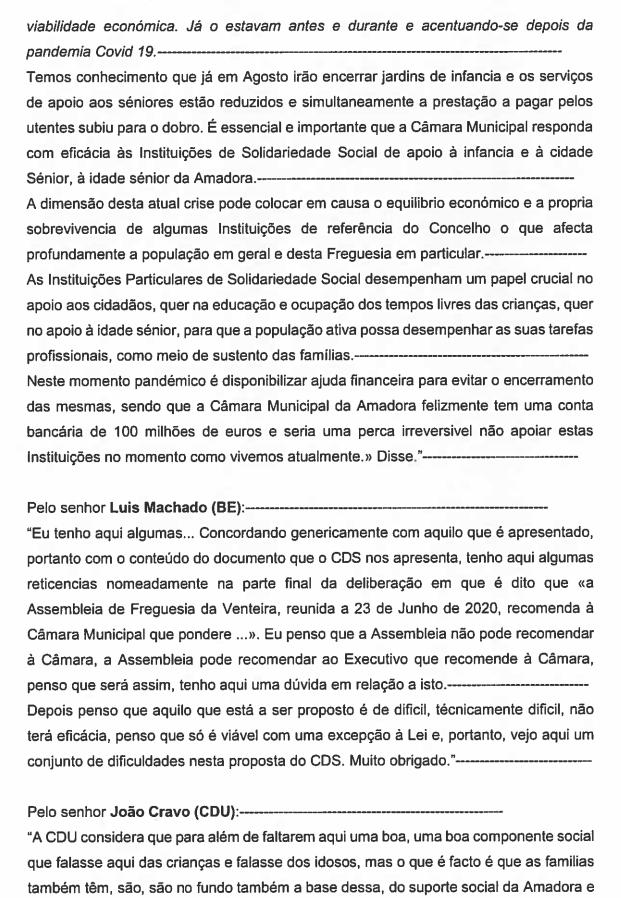
Pela senhora Sandra João (CDS):-----

"Gostaria de usar da palavra, dizendo o seguinte: o CDS apoia com, calorosamente, com o voto de louvor «Resistir à Pandemia COVID 19», apresentada pelo PSD e acrescento que, incluindo-me como profissional de saúde, gostaria de abranger este agradecimento que o Vilarinho nos, que faz a todos os profissionais de saude, ao qual eu me incluo. Também gostaria de agradecer e gostaria também de louvar todos aqueles que estão na linha da frente até à atualidade, ainda continuamos na nossa «batalha» e a combater o virus e a salvar vidas e também gostaria de enaltecer também a coragem e a determinação que todas as forças de segurança e bombeiros que



também elas estão nesta luta diáriamente para manter a segurança e a proteção das
nossas ruas da Freguesia. Todos são assim credores do publico reconhecimento e
gratidão impar. Todos eles merecem o nosso dignissimo louvor e homenagem. Muito
obrigada a todos. Disse."
Pelo senhor João Cravo (CDU):
"Também não pretendo fazer uma intervenção. Acho que basta dizer que a CDU vai
votar favoravelmente esta moção e creio que já se disse tudo. Obrigado"
Não havendo mais inscrições, passou-se à votação
Posto à votação, o <b>ponto nº 7</b> , foi aprovado por unanimidade, com 18 votos a favor
Ponto nº 8 – Apreciação e votação da Recomendação "Criação de um programa de
emergência para apoio às instituições de solidariedade social vocacionadas para a
infância e idade sénior da Freguesia da Venteira", apresentada pelo CDS / PP.
Pela senhora Sandra João (CDS):
"Quero proceder à apresentação, só resumindo a recomendação e dizendo como
inicialmente quis mencionar a alteração do titulo que em vez do titulo que a senhora
Presidente mencionou queria só mudar «em vez de ser Venteira, Amadora». Ou seja:
«Criação de um programa de emergência para apoio às instituições de solidariedade
social vocacionadas para a infância e idade sénior do Concelho da Amadora». É este o
titulo que eu queria ainda à pouco corrigir."
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
"Antes de continuar, permita-me que pergunte aos restantes membros da Assembleia,
se estão de acordo com a alteração? Estão de acordo com a alteração. Faça o favor de
continuar."
Pela senhora Sandra João (CDS):
"Muito obrigado pela tolerância. Posto isto vou ler resumidamente a nossa intenção de
da nossa recomendação
«As Associações e Instituições de Solidariedade Social vocacionadas para a infância e
idada sánior lutam seriamente com carâncias e dificuldades de sustentabilidade e





por isso não se pode estar só aqui a pôr o ônus nas questões das crianças e dos idosos.



Isso é uma questão, enfim, cada, cada partido obviamente tem as suas prioridades e portanto e, isso é uma questão que não também não queremos que o CDS mude a sua maneira de pensar
A outra questão é que consideramos que estas questões têm que ser questões, tem que ser medidas estruturais, não pode ser agora, agora vamos criar aqui um programa extraordinário para resolver as, muitas Instituições de Segurança Social, de IPSS's sobretudo já há muito tempo que têm, na Amadora há muito tempo que têm problemas, por isso o que tem que a ver é um programa estrutural que melhore as suas condições de trabalho. Por isso, era só isto que eu queria, queria por enquanto."
Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):
"Dizer basicamente que saudamos esta iniciativa do CDS, a sua vertente social também
aqui no âmbito mais local, de apoio às franjas da comunidade que são mais frágeis,
mais desfavorecidas e que obviamente também com a situação que vivemos, acabam
por sofrer e dizer também lançar aqui para o futuro que todas as propostas que à
imagem desta mantenham um sentido de apoio social e de interesse pelas faixas mais
desfavorecidas da sociedade terão sempre o nosso apoio contra esta proposta do CDS.
Obrigado."
Pelo senhor Paulo Ferreira (PS):
"Eu discordo completamente da recomendação feita pelo CDS e das intervenções do Daniel como do Cravo, porque a nossa Câmara Municipal da Amadora elaborou 59 medidas em que temos que reconhecer, valorizar e defender a Câmara Municipal da Amadora em todas as, e todas as Juntas de Freguesia no trabalho de equipa continuo, senoriedade, aproximidade e não esquecendo ainda as forças politicas as quais na sua diferença tendo mantido uma atitude interajuda neste designio que é todos nós, infelizmente que é esta pandemia do Covid 19. É importante que as forças representadas na nossa Assembleia leiam as medidas adoptadas pelo Municipio da Amadora para o Covid 19, são 59, acho que é importante porque todas elas tocam para os problemas existentes no nosso Concelho da Amadora, portanto acho que é bom lerem, terem atenção às mesmas. Disse, obrigado."
"Eu discordo completamente da recomendação feita pelo CDS e das intervenções do Daniel como do Cravo, porque a nossa Câmara Municipal da Amadora elaborou 59 medidas em que temos que reconhecer, valorizar e defender a Câmara Municipal da Amadora em todas as, e todas as Juntas de Freguesia no trabalho de equipa continuo, senoriedade, aproximidade e não esquecendo ainda as forças politicas as quais na sua diferença tendo mantido uma atitude interajuda neste designio que é todos nós, infelizmente que é esta pandemia do Covid 19. É importante que as forças representadas na nossa Assembleia leiam as medidas adoptadas pelo Municipio da Amadora para o Covid 19, são 59, acho que é importante porque todas elas tocam para os problemas existentes no nosso Concelho da Amadora, portanto acho que é bom lerem, terem atenção às mesmas. Disse, obrigado."————————————————————————————————————
"Eu discordo completamente da recomendação feita pelo CDS e das intervenções do Daniel como do Cravo, porque a nossa Câmara Municipal da Amadora elaborou 59 medidas em que temos que reconhecer, valorizar e defender a Câmara Municipal da Amadora em todas as, e todas as Juntas de Freguesia no trabalho de equipa continuo, senoriedade, aproximidade e não esquecendo ainda as forças politicas as quais na sua diferença tendo mantido uma atitude interajuda neste designio que é todos nós, infelizmente que é esta pandemia do Covid 19. É importante que as forças representadas na nossa Assembleia leiam as medidas adoptadas pelo Municipio da Amadora para o Covid 19, são 59, acho que é importante porque todas elas tocam para os problemas existentes no nosso Concelho da Amadora, portanto acho que é bom lerem, terem atenção às mesmas. Disse, obrigado."————————————————————————————————————
"Eu discordo completamente da recomendação feita pelo CDS e das intervenções do Daniel como do Cravo, porque a nossa Câmara Municipal da Amadora elaborou 59 medidas em que temos que reconhecer, valorizar e defender a Câmara Municipal da Amadora em todas as, e todas as Juntas de Freguesia no trabalho de equipa continuo, senoriedade, aproximidade e não esquecendo ainda as forças politicas as quais na sua diferença tendo mantido uma atitude interajuda neste designio que é todos nós, infelizmente que é esta pandemia do Covid 19. É importante que as forças representadas na nossa Assembleia leiam as medidas adoptadas pelo Municipio da Amadora para o Covid 19, são 59, acho que é importante porque todas elas tocam para os problemas existentes no nosso Concelho da Amadora, portanto acho que é bom lerem, terem atenção às mesmas. Disse, obrigado."————————————————————————————————————



## Assembleia de Freguesia da Venteira

## Município da Amadora

recomendação, é assim, pedimos à Assembleia de Freguesia, reunida hoje, que recomenda à Câmara Municipal a ponderação, ou se quiser ter outra palavra, a criação de um programa de emergência para o apoio às Instituições de Solidariedade Social vocacionadas para a infância e idade sénior do Concelho da Amadora. Isto vai ao encontro daquilo que o, não sei se vai ao encontro ou não, da questão do, nosso colega do Bloco de Esquerda. Nós escrevemos assim, que recomendamos à Câmara Municipal a criação de um programa de emergência. Eu penso que é assim que nós estamos a querer, é esse o objetivo que nós queremos que essa, esta recomendação chegue à Câmara Municipal, é pedir autorização, ou pedir à Junta de Freguesia que recomende esta criação, esta criação de um, deste programa de emergência à Câmara Municipal da Amadora, pronto.----Em relação, em relação aos restantes..."------Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:-----"Oh senhora deputada, vai-me desculpar, agora fui eu que não percebi. Se calhar o problema é meu dado ao adiantar da hora já e de estar cansada. Mas ficamos com «... a Assembleia de Freguesia, recomenda à Câmara Municipal...» ou ficamos, se bem entendi, e então aí, não sei «... a Assembleia de Frequesia...». Como é que disse? «... a Junta de Freguesia recomenda à Câmara Municipal ...»?"-----Pela senhora Sandra João (CDS):-----"O que está aqui escrito é: «... a Assembleia de Freguesia da Venteira, reunida a 23 de Junho de 2020, recomenda à Câmara Municipal que pondere a criação de um programa de emergência para apoio às instituições de solidariedade social vocacionadas para a infância e idade sénior ...». Não eu não estava a sugerir, eu estava simplesmente a dar a resposta ao colega do Bloco de Esquerda que não devia ter apercebido a intenção deste, desta recomendação, neste final que nós tivemos agora a ler."-----Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):-----"Senhora Presidente se me permitir. É só para dar aqui uma, uma achega, pode efetivamente a Assembleia propor ou recomendar à Câmara Municipal, aliás já aconteceu noutras propostas...."----Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:-----"Mas eu não disse que não, oh senhor deputado!"-----



Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):
"Sim, sim, não é a senhora Presidente que disse. Foi o, era a duvida do colega Luis
Machado. Inclusivamente a última que me lembro foi a do Amianto em que nós,
inclusivamente, chegámos a mudar o texto para em fez de ser a recomendação para,
dirigida à Junta de Freguesia passou a ser dirigida à Câmara Municipal, eu recordo-me
disso."
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
"Por isso é que eu perguntei se eu tinha percebido mal ou qual era a"
Pelo senhor Daniel Rodrigues (PSD):
"Portanto o texto não informa nada de o texto não tem nada de errado. A explicação é que"
e que
Pela senhora Presidente em Exercicio da Assembleia de Freguesia:
"Depois eu já chegaria em termos de Assembleia já explicar-lhe-ia no fim da, mas
ainda bem que se adiantou. No fim da proposta antes de a colocar à votação. Mas faça
o favor de continuar."
Pela senhora Sandra João (CDS):
"De qualquer forma esta dúvida penso eu que esteja esclarecida, não é! Ao fim ao cabo
esta recomendação, vai, vai ao encontro de algo que nós já fizemos como por exemplo.
O CDS tem conhecimento que existem verbas que ainda não foram atribuidas a estas
Instituições e se fossem, enfim, estas verbas que até falam, estas verbas que são
mencionadas até, já agora, estamos quase a ir para o ponto 9, já agora falam, se falam
na moção do PS, que é no ponto 58, se estas verbas fossem já, já atribuidas, talvez o
CDS, não tivesse referido nesta moção, nesta moção não, nesta recomendação de hoje,
o previsto encerramento em Agosto de jardins de infancia e serviços de apoio a
séniores
A senhora Presidente, devo que apresentar que a senhora Presidente da Câmara
Municipal da Amadora em resposta a uma carta enviada pelo CDS da Amadora com
propostas concretas de prevenção e apoio ao combate do Covid 19 no Concelho
respondeu com uma lista de acções, não muito diferentes àquela lista que o PS agora
apresenta na sua moção, uma listagem de ações onde a Câmara diz estar a desenvolver
contudo essa listagem de accões não estão a ser eficazes ou não atendem a toda a



## Pelo senhor Luis Machado (BE):-----

## Pelo senhor Paulo Ferreira (PS):-----

"Eu só queria salientar que o PS em conjunto, a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, todas as Juntas de Freguesia do Concelho da Amadora, todos estes pontos, estão sendo avaliados, constantemente avaliados dia após dia e portanto de todas estas 59 medidas impostas contra o Covid 19 pela Câmara Municipal da Amadora estão a ser avaliadas, como tal, todos estes pontos que a Sandra falou portanto irão ser equacionados, portanto tudo a seu tempo. Portanto, cada dia é uma novidade,



Assembleia de Freguesia da Venteira

## Município da Amadora

infelizmente a pandemia esta a sofrer evolução e portanto todas as medidas tem de ser
avaliadas dia após dia. Disse."
Pelo senhor Eduardo Fernandes (PS):
"Só uma questão, ali a Sandra João referiu, pelos vistos o CDS está muito informado na
Amadora que as Associações não estão a ser ajudadas devidamente pela Câmara
Municipal, mas pelos vistos sabem que a Câmara Municipal da Amadora tem uma verba
bastante interessante, sabem algumas coisas, mas não sabem que a Câmara tem um
pacote de 59 medidas. Mas prontos é só esta referência. Acho que vocês deveriam-se
informar um bocadinho melhor sobre estas questões práticas, em vez de se calhar
lançar aqui coisas que, acho que não tem a ver com a Assembleia de Freguesia, são
pertencentes à Câmara Municipal. É só isto. Tenho dito
Pela senhora Sandra João (CDS):
"Queria só dar a resposta ao senhor ultimo deputado. Nós sabemos que a Câmara
Municipal tem uma listagem. Foi essa listagem que a Câmara Municipal pela mão da
Sra. Presidente da Câmara Municipal, Dra. Carla Tavares que nos apresentou,
respondendo-nos com essa listagem. Pelo vistos não estamos tão mal informados
como o senhor pensa. Até porque a listagem que a senhora Presidente apresentou é
quase um copy paste da vossa moção que vão apresentar a seguir. Disse."
Não havendo mais inscrições, passou-se à votação
Posto à votação, o ponto nº 8, foi rejeitada por maioria, com 9 votos contra do PS, 5
votos a favor (PSD, CDS e MIVE) e 4 abstenções da CDU e BE
Ponto nº 9 – Apreciação e votação da Moção "Juntos contra a Pandemia COVID 19",
apresentada pelo PS
Pelo senhor Paulo Ferreira (PS):
"Não pretendemos apresentar a moção, porque todos os membros da Assembleia
tiveram acesso à mesma.
Pelo senhor Luis Machado (BE):
"Sem colocar em causa o mérito de todas as acções que estão descritas na moção e
elogiando as acções que foram desenvolvidas pelo Municipio no combate a esta

pandemia e na mitigação dos efeitos nocivos que esta pandemia nos trouxe,



# Pelo senhor João Cravo (CDU):-----

## Pelo senhor Manuel Vilarinho (PSD):-----

"Boa noite de novo. Eu vi a agenda desta reunião, pensei que podia ter feito sentido, fazermos uma aproximação ao PS no sentido de apresentar um documento conjunto a proposito da pandemia. E quando começei a ler os primeiros parágrafos da moção do PS, voltei a pensar o mesmo. Mas depois percebi que as propostas tem uma natureza muito diferente. A nossa proposta pretendeu congratular todos os que contribuiram para manter a sociedade em funcionamento em circunstancias unicas e dramáticas. No fundo



o PS pretende congratular o PS. Eu tenho serias dúvidas, por motivos que já foram aqui apresentados pelos colegas que falaram antes que o PS mereça ser congratulado, porque depois na fase aguda Portugal se ter mobilizado e ter assumido o comportamento que emitiu evitar as consequencias trágicas que outros Países, mesmo ao nosso lado sofreram. Nesta fase atual em que seria desejavel a pandemia desaparecer ela tem manifestado uma persistência e transformou Portugal dum País exemplar a um País sujeito a medidas de isolamento nacional para salvaguardar a saude publica dos Paises que as decretaram, de exemplo passámos a ser uma ameaça e nesta persistencia da pandemia em Portugal, a Amadora cuja as medidas de combate, a moção do PS pretende o louvor desta Assembleia, tem se distinguido pela negativa, como um dos Concelhos onde ela perciste com mais intensidade. Ora bem, o combate para travar uma pandemia depende mais do que medidas tomadas pelas autoridades do que os comportamentos da população e a verdade é que durante a fase aguda da pandemia a generalidade da população manteve comportamentos exemplares. Mas à medida que esta fase foi dissipando, as autoridades foram transmitindo uma série de decisões e comportamentos que podem ter sinalizado à população que o risco tinha desaparecido e que a prodência era desnecessária e eu dou alguns exemplos, a celebração do 25 de Abril numa cerimónia publica no Parlamento com a presença de dezenas de pessoas poucos dias depois de se ter decretado a proibição de deslocações interconcelhias no fim de semana da Páscoa impedindo a população de a celebrar em familia como é tradicional, a autorização para a realização da CGTP da manifestação do 1º de Maio na Alameda onde tiveram milhares de pessoas noutro fim de semana em que a população em geral estava proibida de se deslocar para fora do Concelho, a presenca do Primeiro Ministro num espetáculo de um artista no Campo Pequeno em Lisboa que atraiu mais de dois mil telespetadores em cada uma das duas datas em que teve lugar, a indicação que a Festa do Avante que mobiliza anualmente milhares de visitantes será autorizada, o anuncio pelas mais altas diguras do estado portugues da realização em Lisboa da fase final da Champion que poderá atrair milhares de visitantes em Lisboa, mesmo com os jogos à porta fechada. Todas estas acções podem ter contribuido para sinalizar á população que o perigo da pandemia tinha passado e que se podia ser tão improdente no dia - a dia, quantas autoridades estavam a ser publicamente. Por isso estamos convictos que não, nem o Governo PS nem a Câmara Municipal da Amadora PS, estão de parabéns porque as medidas que tomaram não foram o suficiente para Portugal e Amadora estarem hoje numa posição confortável em que poderiam estar e que as populações mereciam. Um comportamento exemplar



que tiveram quando foram convocadas a te-lo. Em coerência vamos votar contra esta moção do PS"
mogue de l'e
Pelo senhor Paulo Ferreira (PS):
Pela senhora Sandra João (CDS):  "Peço imensa desculpa, eu só gostaria de salientar que todas as forças politicas, incluindo o CDS estão contra esta pandemia, mas não estamos de certa forma sempre de acordo com, sempre não, nunca estamos de acordo ou nem sempre estamos de acordo com as ideias do PS. Disse."
Não havendo mais inscrições, passou-se à votação.
Posto à votação, o <b>ponto nº 9</b> , foi aprovado por maioria, com 9 votos a favor (PS), 4 votos contra (PSD e CDS-PP) e 5 abstenções (CDU, BE e MIVE)
Ponto nº 10 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.
Este ponto foi apreciado pela Assembleia de Freguesia
Pelo senhor Luis Machado (BE):————————————————————————————————————
a esta forma de podermos continuar os nossos trabalhos. Muito obrigado



Pelo senhor João Cravo (CDU):
"No fundo é também fazer minhas, peço desculpa ao Luis, mas sou eu sempre a seguir,
fazer minhas as palavras do Luis e já agora espero que vocês não tenham achado muito
dificil este sistema, porque eu desde o dia 16 de Março todos os dias menos sabado e
domingo eu estou a usar com os meus alunos várias horas ao dia, por isso. Até já vou
ficar com saudades, para o ano vou ter saudades do Zoom a dar aulas."
Pelo senhor Manuel Vilarinho (PSD):
"Oh Cravo, usa isto há meses e não consegue aparecer!"
Pelo senhor João Cravo (CDU):
"Porque a minha escola não quer comprar um computador novo e"
Pelo senhor Manuel Vilarinho (PSD):
"Subinvestimento, subinvestimento, cativações, cativações."
Pelo senhor João Cravo (CDU):
"Pois o problema é esse, se eu comprar um computador novo, eu já consigo pôr
porque eu comprei câmara, ainda por cima fui gastar dinheiro e não a posso usar
Pelo senhor Manuel Vilarinho (PSD):
"Mas dá as aulas como aqui?."
Pelo senhor <b>João Cravo (CDU)</b> :
"Sim, mas tem uma fotografia. Os meus alunos veêm uma fotografia"
omi, mas tom ama rotograma. So mode alatics room ama rotograma r
Pelo senhor Eduardo Fernandes (PS):
"Só quero acrescentar uma coisa Fátima. O PS tem, orgulha-se desta sessão, dá os
parabéns a todos os deputados que tiveram presentes e o esforço que fizemos para
termos o melhor pela Venteira. Dar um abraço valente ao senhor Manuel Vilarinho pelo
ponto que porou de homenagem a todos aqueles que estão na linha da frente e nas
linhas secundárias a combater o Covid que acho que é muito importante e foi um tema
muito bem puxado. Espero que daqui para a frente a gente possa-se continuar a reunir
nem que seja por aqui, porque acho que ganha a Venteira e ganha os Venteirenses.
Boa noite a todos."



#### Assembleia de Freguesia da Venteira

## Município da Amadora

O Primeiro Secretário, por impedimento do Presidente da Assembleia de Freguesia, Maria de Fátima Osório Rodrigues deu por encerrada esta sessão, agradecendo a todos os membros da Assembleia, aos membros do Executivo que tiveram presentes, agradecendo do fundo do coração toda a colaboração e toda a disponibilidade que foi prestada em prol de um objetivo que lhes cabe enquanto eleitos de pelo menos representarem os Municipes e trabalharem em prol da Freguesia que todos defendem, agradecendo mais uma vez a presença de todos, esperando que numa próxima Assembleia, sendo bom sinal, de se poderem reunir presencialmente.

Como habitual, as deliberações, são aprovadas em minuta para efeitos de eficácia externa.

Desta sessão foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Primeiro Secretário, por impedimento do Presidente da Assembleia de Freguesia, a senhora Maria de Fátima Osório Rodrigues e por mim, 2º Secretário, que a secretariei e a lavrei.

O Primeiro Secretário

Por impedimento do Presidente da Assembleia

O Segundo Secretário



## Assembleia Freguesia <assembleiafreguesia@jfventeira.pt>

# Limpeza Urbana e estacionamento

Sandra Albuquerque <sm.albuquerque@sapo.pt> Para: assembleiafreguesia@jfventeira.pt

Exmos. Srs.

12 de junho de 2020 às 17:53

da junto para en derdo efeito a Devera Rei control

Venho por este meio dirigir-me a Assembleia de Freguesia no sentido de tentar saber porque motivo a limpeza 101 (101) urbana na nossa freguesia é no mínimo parca, para não dizer absolutamente insuficiente.

As ruas estão sujas, passam-se meses sem se ver um varredor, há poucas papeleiras e as que há não são limpas 🔗 🖎 🖎 🕹 🕏 regularmente. Não entendo porque razão os passeios estão pejados de ervas daninhas que aumenta வெ வடியேப்பா

Os jardins estão num estado lastimável e não me digam que teve a ver com a pandemia porque eles já se encontravam em mau estado antes, não são limpos, não são regados. O "nsecudoiardim" - Total Capitão Plácido de Abranta de Capitão Plácido Plácido de Capitão Plácido Plácid Os jardins estão num estado lastimável e não me digam que teve a ver com a pandemia porque eles já se encontravam em mau estado antes, não são limpos, não são regados... O "pseoudojardim" que fizeram na Rua o frojuente Capitão Plácido de Abreu está absolutamente miserável mesmo á porta de uma das dependências da Câmara.

Infelizmente a nossa freguesia sofre com o vento o que se toma bastante difícil circular com o lixo, assim como folhas e flores que normalmente caem das árvores, mas não são recolhidas com a regularidade necessária para não andarem a voar pelo ar. Para não falar da lavagem das ruas e passeios.

Não entendo porque razão principalmente no verão os "moloks" não são despejados e lavados com a regularidade necessária a não exalarem um cheio nauseabundo quando passamos por eles, assim como os ecopontos e a "lixeira" que recomendam fazer para depositar monos á espera que venham buscar.

Quanto ao estacionamento, compreendo que não há lugares que cheguem, mas deixarem constantemente a invasão de tudo quanto é espaço para resolver o problema também não é solução. Por causa de uma viatura mal estacionada na Praceta de Sagres em Maio até uma viatura vossa teve um acidente ao qual nem a policia teve a dignidade de comparecer, é só um exemplo da selvajaria em que se encontra o estacionamento da freguesia. Porque razão ei-de ter um cartão de residente que me permite estacionar, se nos lugares que me são destinados estão estacionados viaturas que não têm selo mas que também ninguém fiscaliza?

O intuito desta missiva é de alertar em primeiro lugar, mas principalmente tentar compreender o porquê deste estado de coisas, o desleixo, a inercia e a falta de vontade em resolver as situações, porque ás vezes até há os meios não há é vontade em alterar o status quo.

Gostava que houvesse mais vontade politica em voltar a fazer as coisas funcionarem, do pouco pode-se fazer muito. Faz mais que quer do que quem pode.

**Atenciosamente** 

- Em relações aos E.V. a faction de dia 117/2020, Existe usea Empresa a incran dos referidos Lea fregueria.

Sandra Albuquerque

12 6 2020

Este document devera pour porrèr integrance de ata, assin

es a respostar.

Remetido Por email Pl O Si- Presidente de AFV em 12/6/2020



## Assembleia Freguesia <assembleia freguesia @jfventeira.pt>

# Limpeza Urbana e estacionamento

Geral JFVenteira < geral@jfventeira.pt>

7 de julho de 2020 às 17:57

Para: Assembleia Freguesia <assembleiafreguesia@jfventeira.pt>

Cc: Rui Miguel Correia <miguel.correia@cm-amadora.pt>, rui\_correia@netcabo.pt

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Venteira, Dr. Rui Correia,

Incumbe-me a Sra. Presidente de remeter a resposta dada à Munícipe D. Sandra Albuquerque, para conhecimento dos respetivos líderes de bancada dessa Assembleia de Freguesia, conforme ficou decidido na passada sessão da Assembleia de Freguesia que se realizou no passado dia 23.6.2020.

Com os melhores cumprimentos.

A Assistente Técnico Paula Cristina Neto

----- Forwarded message -----

De: Geral JFVenteira <geral@jfventeira.pt>

Date: terça, 7/07/2020 à(s) 17:41

Subject: Re: Limpeza Urbana e estacionamento To: Sandra Albuquerque <sm.albuquerque@sapo.pt>

Exma. Senhora Sandra Albuquerque,

Antes de mais gueremos desde já pedir desculpas pelo atraso na demora da resposta.

No seguimento do seu email, Incumbe-me o Executivo desta Freguesia de informar que desde o dia 1 de Julho de 2020, existe uma empresa a tratar dos espaços verdes da Freguesia da Venteira.

Os funcionários que estavam adstritos aos espaços verdes e limpeza pública, a partir dessa data estão apenas destacados para a limpeza pública, havendo uma limpeza mais regular pela Freguesia.

Relativamente à limpeza e despejo dos molok's e do estacionamento na Freguesia, são da responsabilidade da Câmara Municipal da Amadora.

Com os melhores cumprimentos.

A Assistente Técnico

Paula Cristina Neto

----- Forwarded message -----

De: Sandra Albuquerque <sm.albuquerque@sapc.pt>

Date: sexta. 12/06/2020 à(s) 17:53

Subject: Limpeza Urbana e estacionamento To: <assemble afreguesia@jfventeira.pt>

Exmos. Srs.

Venho por este meio dirigir-me á Assembleia de Freguesia no sentido de tentar saber porque motivo a limpeza urbana na nossa freguesia é no mínimo parca, para não dizer absolutamente insuficiente.

As ruas estão sujas, passam-se meses sem se ver um varredor, há poucas papeleiras e as que há não são limpas regularmente. Não entendo porque razão os passeios estão pejados de ervas daninhas que aumenta significativamente os insetos nomeadamente pulgas e carraças.

Os jardins estão num estado lastimável e não me digam que teve a ver com a pandemia porque eles já se encontravam em mau estado antes, não são limpos, não são regados... O "pseoudojardim" que fizeram na Rua Capitão Plácido de Abreu está absolutamente miserável mesmo á porta de uma das dependências da Câmara.

Infelizmente a nossa freguesia sofre com o vento o que se torna bastante difícil circular com o lixo, assim como folhas e flores que normalmente caem das árvores, mas não são recolhidas com a regularidade necessária para não andarem a voar pelo ar. Para não falar da lavagem das ruas e passeios.

Não entendo porque razão principalmente no verão os "moloks" não são despejados e lavados com a regularidade necessária a não exalarem um cheio nauseabundo quando passamos por eles, assim como os ecopontos e a "lixeira" que recomendam fazer para depositar monos á espera que venham buscar.

Quanto ao estacionamento, compreendo que não há lugares que cheguem, mas deixarem constantemente a invasão de tudo quanto é espaço para resolver o problema também não é solução. Por causa de uma viatura mal estacionada na Praceta de Sagres em Maio até uma viatura vossa teve um acidente ao qual nem a policia teve a dignidade de comparecer, é só um exemplo da selvajaria em que se encontra o estacionamento da freguesia. Porque razão ei-de ter um cartão de residente que me permite estacionar, se nos lugares que me são destinados estão estacionados viaturas que não têm selo mas que também ninguém fiscaliza?

O intuito desta missiva é de alertar em primeiro lugar, mas principalmente tentar compreender o porquê deste estado de coisas, o desleixo, a inercia e a falta de vontade em resolver as situações, porque ás vezes até há os meios não há é vontade em alterar o status quo.

Gostava que houvesse mais vontade política em voltar a fazer as coisas funcionarem, do pouco pode-se fazer muito. Faz mais que quer do que quem pode.

Atenciosamente

Sandra Albuquerque